

Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2025





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	15
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	
BALANÇO PATRIMONIAL	22
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	23
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	24
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	26
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS	
1. CONTEXTO OPERACIONAL	27
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	27
3. CONSOLIDAÇÃO	27
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES	29
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS	29
6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	33
7. SEGMENTOS OPERACIONAIS	34
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36
9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	36
10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	37
11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA	37
12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	38
13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	45
14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	51
15. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	58
16. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	59
17. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	59
18. OUTROS ATIVOS	60
19. ATIVOS IMOBILIZADOS	60
20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	60
21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	61
22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	61
23. OUTROS PASSIVOS	64
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65
25. TRIBUTOS	67
26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	70
27. RECEITAS DE JUROS	73
28. DESPESAS DE JUROS	73
29. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	74
30. OUTROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES	74
31. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	74
32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	76
33. PARTES RELACIONADAS	76
34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	77
35. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	78
36. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	95
37. OUTRAS INFORMAÇÕES	96
38. EVENTOS SUBSEQUENTES	97



Relatório da Administração

31 de Dezembro de 2025

Avanços Estratégicos / Habilitadores / Agradecimentos

Relatório da Administração

31 de Dezembro de 2025

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Pilares Estratégicos

Visão estratégica

Viabilizar sonhos e projetos dos nossos clientes, transformando crédito em relacionamento

Sustentar e fortalecer o *core business*

Produtos

- Financiamento de veículos leves usados
- Atacado
- Atividades com o mercado

Estratégia

Esses segmentos contribuem de forma significativa para os resultados financeiros do Banco.

Nossa estratégia é garantir a estabilidade e a eficiência dessas unidades de negócio, assegurando sua sustentabilidade e relevância a longo prazo. Isso inclui a implementação de práticas robustas de gestão e a adaptação contínua às dinâmicas do mercado, com o objetivo de servir os clientes com excelência e fortalecer a posição competitiva do Banco.

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Produtos

- Financiamento de painéis solares
- Financiamento de motos, veículos pesados e leves novos
- Corretora de seguros
- Marketplace automotivo (NaPista)
- Banking as a Service (Bankly)

Estratégia

Com base na expertise consolidada em nosso *core business*, identificamos diversas oportunidades para crescimento e diversificação, ampliando a oferta de soluções em crédito e serviços financeiros aos nossos clientes.

No segmento de crédito, nosso foco está em produtos com garantia, reforçando o compromisso com soluções mais seguras e sustentáveis.

Seguiremos explorando essas oportunidades com foco no crescimento sustentável e na geração de valor de longo prazo para nossos clientes.

Fortalecer a abordagem *Relacional* com nossos clientes pessoas físicas

Produto

- Banco digital
- Empréstimo com garantia de veículo (EGV)
- Empréstimo consignado CLT BV
- Cartão de crédito
- Shopping BV

Estratégia

Nossa estratégia inclui construir uma relação duradoura com nossos clientes, aumentando a satisfação e o engajamento, posicionando nosso Banco Digital como um hub central desse relacionamento. Atuamos com a missão de democratizar o acesso ao crédito, com baixo risco e taxas competitivas, ampliando as oportunidades financeiras para nossos clientes de forma sustentável.

Para alcançar esse objetivo, investimos em iniciativas que fortalecem nossas habilidades de atração e engajamento de clientes. Isso inclui a oferta de soluções financeiras cada vez mais customizadas e a melhoria contínua da experiência dos mesmos.

Esses investimentos são fundamentais para garantir a fidelização dos clientes e a criação de valor sustentável a longo prazo para o Banco.

Principais habilitadores da estratégia BV

Inovação / Dados / Tecnologia e Inteligência Artificial / Pessoas & Cultura / ESG / Riscos

Avanços Estratégicos

Liderança no Financiamento de Veículos Leves Usados

Com cerca de três décadas de atuação, o BV consolidou *capabilities* estratégicos que sustentam sua liderança no segmento de veículos leves usados. Operamos por meio de uma ampla e eficiente rede de distribuição, com presença nacional e cerca de 26 mil lojistas e concessionárias parceiras. Nossa plataforma digital, simples e intuitiva, permite que mais de 97% das análises de crédito sejam realizadas de forma totalmente automatizada em segundos. O processo de contratação do financiamento é 100% digital — da simulação à assinatura do contrato — reforçando nossa proposta de valor centrada na agilidade e na experiência do cliente.

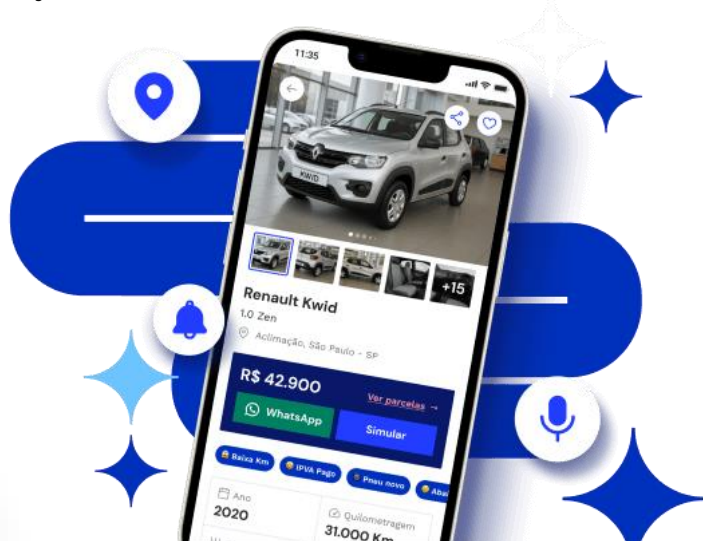
Em 2025, sustentamos nossa liderança no segmento, esta que já perdura há mais de 13 anos consecutivos.



NaPista foi o marketplace automotivo que mais cresceu em 2025

Lançado há dois anos, o NaPista consolidou-se como um dos principais marketplaces automotivos do Brasil. A plataforma segue em forte expansão, impulsionada por uma experiência de navegação intuitiva e por tecnologia proprietária de busca, que amplia a eficiência na conexão entre compradores e vendedores. Ao final do 4T25, o NaPista contava com mais de 260 mil veículos anunciados, reforçando sua relevância e escala no mercado.

O NaPista consolidou-se como a plataforma de maior expansão do mercado, registrando o maior crescimento percentual de anúncios no ranking Autobiz na comparação anual de dezembro de 2025, o que o posicionou como o 3º maior player entre os marketplaces automotivos do país. Adicionalmente, o volume de leads — oportunidades qualificadas de contato geradas para os lojistas na plataforma — apresentou crescimento de 37,1% em relação a 2024, evidenciando o aumento de engajamento e a relevância comercial da plataforma.



Avanços Estratégicos

Liderança no Financiamento de Veículos Pesados

Nos últimos anos, o BV vem ampliando de forma consistente sua atuação no financiamento de veículos pesados, replicando as *capabilities* desenvolvidas no segmento de veículos leves usados. Essa estratégia resultou na consolidação da liderança no segmento, com a carteira registrando crescimento de 46,8% em 2025, alcançando R\$ 3,3 bilhões.



Liderança no Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV)

Em 2025, o BV consolidou sua liderança no Empréstimo com Garantia Veicular (EGV), produto que desempenha **papel central em sua estratégia de democratização do acesso ao crédito**, ao oferecer taxas competitivas, menor risco e soluções mais adequadas às necessidades dos clientes. O crédito colateralizado é visto pelo Banco como uma alternativa estrutural para ampliar o acesso ao crédito de forma responsável e sustentável, especialmente para a classe média, hoje frequentemente limitada a linhas de alto custo e maior risco de superendividamento.

Impulsionada por esse posicionamento, a carteira de EGV cresceu mais de 30% no ano, encerrando 2025 em R\$ 5,3 bilhões. Outro destaque foi a aceleração da originação por meio do app BV, que passou a representar 25% do volume total de produção ao final do ano, ante cerca de 5% em 2024, refletindo os avanços na digitalização e na experiência do cliente.

Combinando tecnologia, capacidade de distribuição e liderança em crédito colateralizado, o BV encontra-se bem posicionado para escalar essa solução e contribuir para enfrentar um dos principais desafios do país: tornar o crédito mais acessível, sustentável e responsável para milhões de brasileiros.

Lançamos o novo Empréstimo consignado CLT BV

Em dezembro, foi lançado o piloto do produto Crédito do Trabalhador no canal Coban, marcando a retomada do relacionamento com esse canal estratégico. Trata-se de uma solução de crédito com garantia, que permite oferecer condições mais competitivas, maior previsibilidade de pagamento e menor risco para o cliente, ao mesmo tempo em que promove uma relação de longo prazo com o Banco. O produto favorece a fidelização por meio da recorrência, ao combinar acesso responsável ao crédito com disciplina financeira e maior segurança para ambas as partes.

DCM do BV foi o 2º maior¹ em operações e distribuição de FIDC

Em 2025, o DCM do BV reforçou seu sólido posicionamento e expertise no mercado de capitais, consolidando-se como o 2º maior estruturador em número de operações de FIDC e FIAGRO e o 2º maior em volume de distribuição de FIDC, refletindo a capacidade técnica, a escala de originação e a forte execução da equipe.

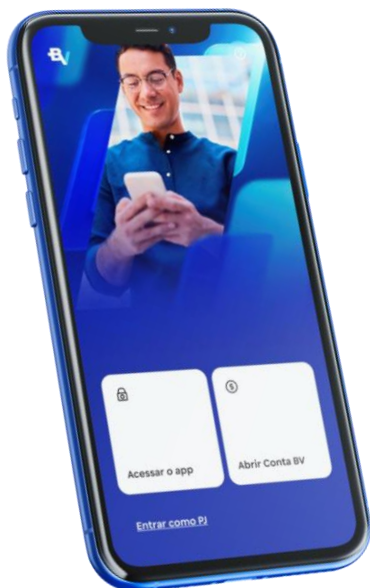
Inteligência Artificial como pilar da modernização e eficiência operacional

Em 2025, o BV avançou de forma relevante na adoção de inteligência artificial como alavanca de eficiência operacional, por meio do lançamento do Impulsiona AI, iniciativa que acelerou a modernização e a simplificação de processos em toda a organização. A capacitação em GenAI já alcançou 63% dos colaboradores, enquanto, na área de tecnologia, o uso de assistentes de IA passou a apoiar cerca de 20% da jornada de desenvolvimento de software, gerando ganhos de produtividade, maior agilidade nos ciclos de entrega e melhoria na eficiência operacional.

Avanços Estratégicos



Estratégia Relacional: consolidando uma experiência completa e personalizada com avanços consistentes em escala, engajamento e monetização



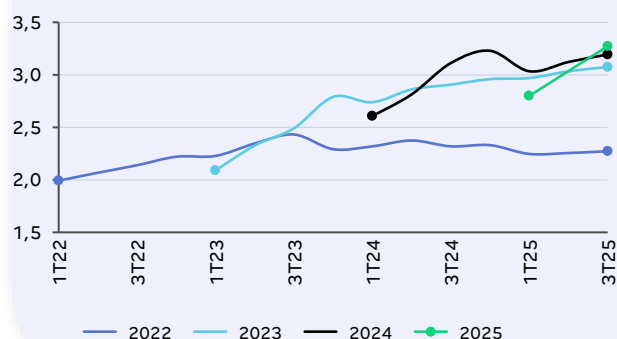
O banco digital do BV segue avançando na entrega de uma experiência cada vez mais completa e personalizada, ancorada em crédito com garantia e em um relacionamento de longo prazo com o cliente. Em 2025, evoluímos na construção de um modelo integrado — **digital, com profundidade de crédito e alto engajamento** — reforçando o posicionamento do BV como a instituição que combina conveniência, responsabilidade e alternativas de financiamento mais adequadas ao perfil de cada cliente.

O desempenho em 2025 confirma a consistência dessa trajetória. Encerramos o período com **4,2 milhões de clientes**, ampliando a escala da plataforma digital e fortalecendo a base ativa. A originação digital atingiu **R\$ 3,9 bilhões**, crescimento de **45%** frente a 2024, alcançando **14% da originação total do varejo**, ante 9% no ano anterior. Esse avanço reforça o papel estratégico do canal na nossa capacidade de distribuição e na expansão do crédito de forma segmentada e sustentável.

Na dimensão de *funding*, o banco digital também fortaleceu sua relevância. O saldo de captação no varejo cresceu **74%** em relação a 2024, impulsionado pelo aumento da principalidade e pela maior confiança dos clientes na proposta de valor. Além disso, o TPV¹ avançou **40%**, refletindo maior utilização cotidiana dos serviços de pagamentos e contribuindo para o fortalecimento do nosso *flying wheel* relacional: mais engajamento, mais dados, mais principalidade e maior potencial de monetização.

A evolução observada em 2025 para o indicador *cross-sell Index*² demonstra a capacidade do BV de extrair valor da sua base de clientes, através do engajamento e profundidade do relacionamento, integrando seu histórico robusto em crédito a uma **plataforma digital moderna, escalável e orientada por dados**. Ao conectar tecnologia, *analytics*, distribuição e relacionamento, seguimos melhorando o retorno ajustado ao risco e avançando na construção de um banco completo, relevante e de longo prazo para os nossos clientes.

CROSS-SELL INDEX² VISÃO POR SAFRA ANUAL



1. Volume total de pagamentos. Somente cash out; 2. Quantidade média de produtos por cliente ativo

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, dados
e Tecnologia

Pessoas, Cultura
e ESG

Gestão Integrada de
Riscos

Em 2025, o BV intensificou sua agenda de Inteligência Artificial (IA), integrando a tecnologia de forma estratégica para ganhar escala, gerar eficiência e impulsionar inovação. A IA deixou de ser um território experimental e passou a fazer parte da base da transformação do banco, apoiando decisões, fortalecendo a experiência do cliente e preparando a organização para competir em um mercado mais dinâmico e tecnológico.

Nesse contexto, o BV lançou o **Impulsiona AI**, um movimento cultural e operacional que envolveu todos os colaboradores. Seu objetivo foi modernizar e simplificar processos, acelerar produtividade e inovação e garantir que o banco permanecesse relevante na vida financeira dos clientes. Essa iniciativa posicionou o BV como um banco acelerado por IA — uma instituição que adota novas tecnologias de forma responsável, com ciclos curtos de execução e foco em segurança, privacidade e ética.

Ao longo do ciclo, foram estruturadas trilhas de capacitação personalizadas para todos os níveis hierárquicos, do C-level à base operacional, com reforço da governança para o uso responsável da IA. O resultado foi a capacitação de cerca de **63% dos colaboradores em GenAI**, criando uma comunidade engajada e preparada para operar com novas tecnologias.

No desenvolvimento de software, o BV passou a utilizar assistentes de IA integrados a múltiplas fontes de dados, seguindo os pilares de começar pequeno, escalar rápido e colaborar. Com isso, **20% da jornada de desenvolvimento** passou a ser apoiada por aceleradores de GenAI, aumentando a satisfação das equipes e incorporando agentes também em etapas diversas do ciclo de vida de desenvolvimento, incluindo ferramentas dedicadas ao suporte diário de Product Managers.

Além disso, áreas como Jurídico, Marketing e Financiamento de Veículos passaram a contar com agentes de IA capazes de gerar métricas, análises e recomendações, ampliando a qualidade das decisões e contribuindo para resultados estratégicos.

Na recuperação de crédito, a IA intensificou o uso de análise dados individualizados para sugerir contrapropostas personalizadas, tornando negociações mais rápidas, humanas e alinhadas à capacidade financeira dos clientes — o que impactou diretamente a redução da inadimplência.

O atendimento via WhatsApp também foi fortalecido com agentes de IA capazes de responder dúvidas, emitir boletos, processar parcelamentos e realizar ajustes de forma automatizada. Essa evolução elevou a resolução no primeiro contato e reduziu em **73% as rechamadas em até 30 dias**, mostrando o impacto direto da IA na eficiência operacional e na experiência dos clientes.



Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

Pessoas e Cultura

A leveza continua a ser uma das marcas mais fortes do jeito BV de ser, sustentada pelos nossos quatro princípios essenciais — parceria, coragem, simplicidade e integridade. Esses valores inegociáveis seguiram guiando nossa cultura e garantindo um ambiente seguro, diverso, inovador e colaborativo, orientado à alta performance. Mantivemos o cliente no centro das nossas decisões, com o propósito de ampliar o acesso a soluções financeiras que geram impacto positivo para pessoas e empresas.

Ao longo de 2025, aprofundamos a vivência desses princípios na prática, consolidando uma cultura colaborativa e dinâmica, que estimula protagonismo, inovação e entrega de resultados. Nosso compromisso com um ambiente inclusivo e inspirador foi reafirmado por reconhecimentos como GPTW e *Glassdoor*, refletindo o engajamento, a satisfação e o orgulho de pertencimento do nosso time.

Avançamos também na jornada de desenvolvimento e educação com o lançamento do SOMA, nosso novo ecossistema de aprendizagem, ampliando oportunidades de crescimento e evolução para todos os colaboradores.

Reforçamos ainda nossas ações de diversidade, equidade e inclusão, com programas que ampliaram a representatividade feminina e o desenvolvimento de mulheres negras, gerando reconhecimentos relevantes no cenário nacional.

Diversidade

Em atendimento ao Art. 133 da Lei das S.A., conforme alteração promovida pela Lei nº 15.177/2025, apresentamos abaixo a política de equidade adotada pelo BV, bem como demais dados sobre equidade.

O banco BV mantém um compromisso contínuo com a promoção da diversidade, inclusão, incorporando esses princípios à sua gestão e à condução dos negócios por meio de metas, compromissos públicos e equidade nos programas de incentivo e desenvolvimento. A valorização de pessoas e a busca contínua por aprofundar e fortalecer as ações voltadas à ampliação de oportunidades mais equitativas e ao equilíbrio na representatividade fazem parte de suas práticas, promovendo o desenvolvimento e o reconhecimento de talentos de diferentes perfis. Essas diretrizes refletem a atuação do Banco BV na construção e no aprimoramento de um ambiente de trabalho diverso e representativo, alinhado aos objetivos estratégicos do negócio.

I – Quantidade e proporção de mulheres, por níveis hierárquicos

Mulheres por nível	2024		2025		Var.p.p. (ii) / (i)
	Quantidade	Proporção (i)	Quantidade	Proporção (ii)	
Analista	1.623	48,9%	1.612	46,7%	-2,2 p.p.
Coordenador/Especialista	272	38,9%	306	42,5%	3,6 p.p.
Gerente/Executivo	169	35,3%	171	35,6%	0,3 p.p.
Direção	4	25,0%	4	25,0%	0,0 p.p.
Total	2.068	45,8%	2.093	44,9%	-1,0 p.p.

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

II – Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração

	2024		2025		Var.p.p.
	Quantidade	Proporção (i)	Quantidade	Proporção (ii)	(ii) / (i)
Mulheres na Administração do BV	3	17,6%	3	20,0%	2,4 p.p.











III – o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

Proporção salarial Mulher x Homem	2024		2025	
	Remuneração fixa	Total Compensation	Remuneração fixa	Total Compensation ¹
Diretor/Presidente	99%	99%	95%	-
Gerente/Gerente-Geral	98%	86%	95%	-
Coordenador/Consultor	96%	94%	98%	-
Técnico/Supervisor/Analista	99%	93%	97%	-
Estagiário	100%	100%	100%	-
Aprendiz	100%	100%	100%	-

1- A informação de Total Compensation de 2025 será divulgada no próximo relatório, dado que a apuração da remuneração variável da competência ainda foi finalizada

ESG – Environment, Social and Governance

O BV tem como aspiração ESG promover o desenvolvimento social por meio de uma atuação sustentável em seu ecossistema. Para garantir que as decisões de negócios estejam alinhadas à agenda ESG, o banco firmou compromissos públicos no "Pacto por um Futuro mais Leve", com cinco metas a serem alcançadas até 2030, em conformidade com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU apresentadas abaixo:

01 Neutralizar nosso impacto ambiental	02 Acelerar a inclusão social	03 Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis
<p>1. Efetuar 100% da compensação de CO₂ do nosso principal negócio, o financiamento de veículos usados</p> <p>2030 meta  100% 2025¹  100%</p> <p>8,2 milhões de toneladas de CO₂ compensadas desde o início do compromisso</p>	<p>3. Atingir 50% de cargos de liderança ocupados por pessoas que se identifiquem com o gênero feminino</p> <p>2030 meta  50% 2025  43%</p>	<p>5. Financiar e distribuir em mercado de capitais R\$ 80 bilhões para negócios ESG</p> <p>2030 meta  R\$ 80 bi 2025  R\$ 48 bi</p>
<p>2. Compensar 100% das emissões de GEE² diretas do BV</p> <p>2030 meta  100% 2025³  100%</p> <p>4,1 mil de toneladas de emissões compensadas próprias do BV</p>	<p>4. Garantir a participação de 35% de negros no quadro de colaboradores do BV</p> <p>2030 meta  35% 2025  30%</p>	<p>Nota: 1- Emissões calculadas a partir da metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) que considera a proporção das emissões de CO₂ de veículos atribuída ao valor financiado pelas instituições financeiras; 2- Gases do Efeito Estufa; 3- Compensação feita de forma anual</p>

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, dados
e Tecnologia

Pessoas, Cultura
e ESG

Gestão Integrada de
Riscos

A seguir, compartilhamos também outros destaques do 2025:

- **Realizamos a 1ª operação com créditos de carbono do Brasil**, recebendo créditos como pagamento em uma emissão de debêntures, reforçando nosso compromisso com soluções financeiras sustentáveis;
- **Conduzimos o 1º Blue Repo Privado da América Latina**, realizado em parceria com o Barclays, fortalecendo o posicionamento do BV em finanças sustentáveis e instrumentos inovadores;
- **Recebemos reconhecimento internacional na categoria *Rising Star do Finance for the Future***, consolidando a marca BV no mercado brasileiro e reforçando nossa agenda ESG;
- **Mobilizamos recursos no 2º leilão do Eco Invest**, destinados à recuperação de terras degradadas e à transformação dessas áreas em sistemas produtivos sustentáveis;
- **Apoiamos 36 projetos sociais em 15 estados brasileiros**, contribuindo para a expansão do impacto social e ambiental no país;
- **Estruturamos o 1º Pré-Pagamento à Exportação (PPE) com Selo Verde via Luxemburgo**, direcionando recursos para aquisição de soja, processamento, comercialização e exportação de biocombustíveis, com parte da matéria-prima proveniente da agricultura familiar;
- **Atuamos estrategicamente na COP 30**, em Belém, o maior evento climático do Brasil, ampliando nossa participação em pautas globais de sustentabilidade;
- **Apoiamos a Rede Mulheres Empreendedoras**, ampliando nossa atuação no fomento ao empreendedorismo feminino;
- **Patrocinamos o Circuito Universitário de Skate**, em parceria com o marketing institucional, promovendo inclusão, acesso à cultura esportiva e engajamento de jovens universitários, além de reforçar a presença do BV junto a esse público.

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, dados e Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Gestão Integrada de Riscos

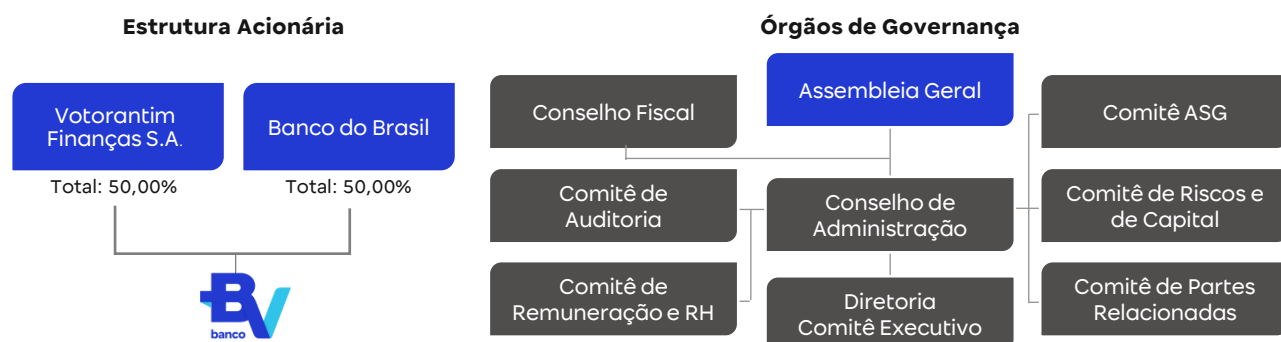
Governança

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de governança corporativa do mercado, mantendo seu compromisso com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade social, ambiental e climática.

O controle do banco BV é compartilhado entre os acionistas Votorantim Finanças S.A., holding financeira do Grupo Votorantim e Banco do Brasil S.A., uma das maiores instituições financeiras do país, os quais possuem participação paritária no Conselho de Administração (CA) e em seus órgãos de assessoramento, bem como no Conselho Fiscal (CFIS). Além destes órgãos, fazem parte também da governança corporativa do banco a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria e o Comitê Executivo.

O Conselho de Administração é composto por 07 (sete) membros, sendo 03 (três) membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 01 (um) membro independente. As decisões do Conselho de Administração são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Abaixo, a estrutura acionária e os órgãos de Governança do BV:



Na Assembleia Geral Ordinária realizada em abril de 2025, foram eleitos os membros do Conselho de Administração, todos com mandato que vigorará até a posse dos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2027.

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, dados
e Tecnologia

Pessoas, Cultura
e ESG

Gestão Integrada de
Riscos

Gestão Integrada de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, hedge, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de securitização;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado e IRRBB;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (Asset Liability Management), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

Habilitadores da Estratégia BV

Inovação, dados
e Tecnologia

Pessoas, Cultura
e ESG

Gestão Integrada de
Riscos

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de dashboard com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no website de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

Conselho de Administração

Membro	Cargo
Felipe Prince	Presidente
Mauro Ribeiro Neto	Vice-Presidente
João Schmidt	Membro
Francisco Lassalvia	Membro
Jairo Sampaio Saddi	Membro
Tarciana Medeiros	Membro
Odilon Almeida	Membro Independente

Comitê de Auditoria

Membro	Cargo
Rudinei dos Santos	Coordenador
Federico Servideo	Membro
Rodrigo Nogueira	Membro

Conselho Fiscal

Membro	Cargo
Adjarbas Guerra	Presidente
Sérgio Nazaré	Membro
Valter Correa	Membro

Contador

Rodrigo Moraes	CRC SP: 1SP220814/o-6
----------------	-----------------------

Diretoria

Membro	Cargo
Gustavo de Sousa	Diretor Presidente
Alberto Campos	Diretor Executivo
Ana Paula Tarcia	Diretora Executiva
Carlos Bonetti	Diretor Executivo
Marcella Coimbra	Diretora Executiva
Rogério Monori	Diretor Executivo
Ronaldo Helpe	Diretor Executivo
Jamil Ganan	Diretor Executivo
Henrique Seije	Diretor
Alexandre Zimath	Diretor
Marcos Poladian	Diretor
Marcos Garcia	Diretor
Walter Batlouni	Diretor
Daniel Monteiro ¹	Diretor
Elaine Watanabe ¹	Diretora

1 - Diretores de sociedades controladas pelo banco BV.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

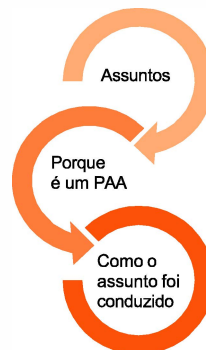
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Votorantim S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Mensuração de instrumentos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - <i>Financial Instruments</i>, (Notas 5 (d), (e), (f), 12, 13, 14 (g))</p> <p>Os instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.</p> <p>A mensuração do valor da provisão para perda esperada é uma área de foco em nossa auditoria uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo informações prospectivas e critérios para determinar aumentos ou reduções significativos de risco de crédito.</p> <p>Considerando a relevância e o elevado grau de julgamento na mensuração dessas operações conforme o exposto acima, mantivemos esta como área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Atualizamos o entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos instrumentos financeiros em conformidade com o IFRS 9.</p> <p>Em relação a mensuração dos instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo, além de instrumentos derivativos, destacamos a aplicação dos seguintes procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, obtivemos o entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.</p> <p>Em relação à metodologia de <i>impairment</i>, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de</p>



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes, em base amostral, sobre as garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte realizada pela Administração, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento ou redução significativa de risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios, conforme requisitos do IFRS 9; (iii) teste de aderência de novas operações para os modelos e, quando disponíveis, comparação dos dados e premissas utilizadas com dados de mercado; e (iv) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e na mensuração dos instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado que incluem determinadas operações com pouca liquidez e sem mercado ativo são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ativos fiscais diferidos - crédito tributário (Notas 5 (i) e 25 (a.2))

Os ativos fiscais diferidos, compostos pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança competentes.

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações nas demonstrações contábeis.

Comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, com os dados dos orçamentos aprovados pelos órgãos de governança competentes.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias,



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA

A projeção dos lucros tributários futuros contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, consideramos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários, poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança competentes.

Provisões e passivos contingentes (Notas 5 (j) e 25)

O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração da provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado) e para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e

Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.

Realizamos, em base amostral, procedimentos de confirmação com os assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.

Realizamos testes, sobre os riscos e valores das causas utilizados nas metodologias de mensuração dos valores provisionados. Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Para os processos judiciais de natureza tributária analisados de maneira individualizada confirmamos a avaliação de risco da administração com o apoio de nossos especialistas tributários.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos divulgados nas demonstrações contábeis são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco Votorantim S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>divulgações requeridas de passivos contingentes, mantivemos esta como área de foco de auditoria.</p>	
<p>Ambiente de tecnologia da informação (Nota 34 (d))</p> <p>O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.</p> <p>Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.</p>	
	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, efetuamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.</p> <p>Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Banco Votorantim S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.




Banco Votorantim S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by

Signed By: PAULO RODRIGO PECHT 2816592024
CPF: 2516592024
Signing Time: 10 de fevereiro de 2026 15:03 BRT
O: ICF Brasil, OU: Secretária da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC@RECEITA.FEBRIL

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7



BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	8	742.154	518.385
Ativos financeiros		124.513.300	127.033.212
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		20.726.371	17.380.231
Títulos e valores mobiliários	12a	17.185.513	12.063.488
Derivativos	13a	3.540.848	5.264.985
Outros ativos financeiros	17	10	51.758
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		11.414.883	12.502.604
Títulos e valores mobiliários	12a	11.414.883	12.502.604
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		92.372.046	97.150.377
Depósitos no Banco Central do Brasil	10	2.743.828	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9	346.028	455.672
Títulos e valores mobiliários	12a	13.451.279	11.199.639
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	14a	70.056.021	67.913.418
Ativos financeiros com acordo de revenda	11	5.312.740	13.160.364
Outros ativos financeiros	17	462.150	845.863
Ativos não financeiros mantidos para venda	15	213.331	216.254
Ativos fiscais	25a	10.573.545	11.058.163
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	16a	54.133	265.083
Ativos imobilizados	19	120.230	129.619
Ativos intangíveis e ágio	20	1.796.987	1.535.889
Outros ativos	18	825.812	834.391
TOTAL DO ATIVO		138.839.492	141.590.996
PASSIVO		125.772.951	128.716.440
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		5.435.003	8.244.605
Derivativos	13a	4.039.547	4.856.748
Outros passivos financeiros	21	1.395.456	3.387.857
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		117.055.281	116.277.757
Passivos financeiros com acordo de recompra	22a	19.001.163	13.786.528
Depósitos	22b	26.392.549	33.659.022
Obrigações por empréstimos e por repasses	22c	4.403.665	7.737.331
Títulos emitidos	22d	51.940.893	44.131.035
Passivos subordinados	22e	4.149.996	3.188.978
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos	14h.1	7.371.597	9.454.362
Outros passivos financeiros	22f	3.795.418	4.320.501
Provisão para perda esperada		390.597	463.514
Provisões para contingências	26a.1	508.704	508.409
Passivos fiscais	25b	534.903	1.376.941
Outros passivos	23	1.848.463	1.845.214
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.066.541	12.874.556
Capital Social	24a	8.480.372	8.480.372
Reservas	24b	4.661.082	5.438.553
Outros resultados abrangentes		(74.913)	(248.294)
Resultado acumulado não apropriado		-	(796.075)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		138.839.492	141.590.996

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Receitas de juros	27	21.886.932	20.274.457
Despesas de juros	28	(13.754.513)	(14.962.668)
Resultado com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado	29	442.959	(803.332)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13g	(1.162.949)	2.053.119
Resultado bruto da margem financeira antes das perdas ao valor recuperável (líquidas)		7.412.429	6.561.576
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável		(2.736.742)	(2.703.556)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	14c	(2.827.482)	(3.276.692)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	14c	90.832	31.783
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		(92)	541.353
Outros resultados das operações		2.505.067	2.614.295
Receitas de prestação de serviços	30a	1.648.652	1.611.831
Rendas de tarifas bancárias	30b	980.998	1.052.253
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	16a	(124.583)	(49.789)
Despesas tributárias	25c	(576.505)	(668.259)
Resultado líquido das operações		6.604.249	5.804.056
Outros resultados operacionais		(5.100.628)	(4.591.415)
Despesas de pessoal	31a	(1.819.166)	(1.720.756)
Outras despesas administrativas	31b	(2.156.513)	(1.947.903)
(Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes	26a.4	(297)	68.163
Outras receitas operacionais	31c	343.977	252.783
Outras despesas operacionais	31d	(1.468.629)	(1.243.702)
Resultado operacional		1.503.621	1.212.641
Outras receitas e despesas	32	(70.012)	(307.086)
Resultado antes dos tributos e participações		1.433.609	905.555
Impostos correntes	25d.1	(402.544)	(428.062)
Impostos diferidos	25d.1	499.765	918.772
Participações nos Lucros e Resultados		(274.786)	(271.009)
Lucro Líquido		1.256.044	1.125.256
Resultado por ação	24d		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		369,95	331,42
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil) - Banco Votorantim S.A.		3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Lucro Líquido do período	1.256.044	1.125.256
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:		
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	251.644	(302.887)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	564.963	(678.956)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	(4.464)	132.695
Efeito fiscal	(308.855)	243.374
Hedge de fluxo de caixa	(80.026)	57.456
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	(145.824)	114.201
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	321	(9.735)
Efeito fiscal	65.477	(47.010)
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado		
Outros	1.763	-
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	3.206	-
Efeito fiscal	(1.443)	-
Total de outros resultados abrangentes no período	173.381	(245.431)
Resultado abrangente	1.429.425	879.825

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		8.480.372	372.120	4.308.869	(2.863)	(213.767)	12.944.731
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	(245.431)	-	(245.431)
Dividendos ⁽¹⁾	24c	-	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	1.125.256	1.125.256
Deliberações:							
Destinação de Reserva	24c	-	-	847.564	-	(847.564)	-
Juros sobre capital próprio	24c	-	-	-	-	(860.000)	(860.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.480.372	372.120	5.066.433	(248.294)	(796.075)	12.874.556
Mutações do período		-	-	757.564	(245.431)	(582.308)	(70.175)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.480.372	372.120	5.066.433	(248.294)	(796.075)	12.874.556
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	173.381	(27.440)	145.941
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	1.256.044	1.256.044
Destinação de Reserva		-	-	(617.471)	-	617.471	-
Juros sobre capital próprio	24c	-	-	-	-	(830.000)	(830.000)
Dividendos ⁽¹⁾	24c	-	-	(160.000)	-	(220.000)	(380.000)
Saldos em 31.12.2025		8.480.372	372.120	4.288.962	(74.913)	-	13.066.541
Mutações do período		-	-	(777.471)	173.381	796.075	191.985

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

⁽¹⁾ Dividendos computados com base nas reservas de lucros.

O Resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais			
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro		1.433.609	905.555
Ajustes ao lucro antes dos impostos e contribuições sobre o lucro		4.614.661	3.762.919
Provisão para perdas associadas a carteira de crédito (redução ao valor recuperável)	14c	3.510.844	3.921.885
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários		92	(541.353)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	14c	(90.832)	(31.783)
Depreciações e amortizações	31b	452.571	401.268
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	16a	124.583	49.789
Constituição / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	26a.4	297	(68.163)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		15.038	(3.563)
Juros apropriados e não pagos de passivos subordinados	37c	615.553	225.796
Juros apropriados e não recebidos de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		(67.581)	(533.254)
(Receitas) de atualização de depósitos em garantia	31c	(27.705)	(22.536)
Baixa de ativos intangíveis	32	70.076	199.595
Outros resultados operacionais		11.725	165.238
Variações patrimoniais		(3.515.959)	(7.504.652)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (TVM e instrumentos financeiros derivativos)		(3.540.185)	8.554.422
Redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (aplicações em depósitos interfinanceiros)		109.644	502.169
(Aumento) em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)		(5.653.447)	(3.252.615)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (ativos financeiros com acordo de revenda)		7.847.625	(9.334.043)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (depósitos no Banco Central do Brasil)		831.593	(343.932)
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		(23.803)	4.221
(Aumento) em ativos fiscais		(455.810)	(174.811)
(Aumento) / redução em outros ativos		421.300	(368.907)
Aumento / (redução) de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(2.809.602)	425.808
(Redução) de passivos financeiros mensurado pelo custo amortizado		(83.475)	(3.359.324)
Aumento de passivos fiscais		141.032	49.477
(Redução) em outros passivos		(300.832)	(207.118)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(301.994)	(428.828)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		2.230.317	(3.265.006)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(210.492)	(4.973.471)
(Aumento) de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(3.537.022)	(1.941.637)
(Aquisição) de ativos imobilizados		(27.146)	(14.014)
(Aquisição) de ativos intangíveis		(670.428)	(571.477)
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.831.180	2.877.809
Redução de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		1.352.963	8.500.799
Redução de investimentos em participações em coligadas e controladas em conjunto		34.708	-
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		29.380	-
Dividendos recebidos		-	16.474
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		(1.196.857)	3.894.483
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos ^{(1) (2)}	24c	(1.140.750)	(1.106.000)
Liquidação de passivos subordinados	37c	(154.003)	(539.671)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	37c	500.100	851.100
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(794.653)	(794.571)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		238.807	(165.094)
Início do período		518.385	679.916
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(15.038)	3.563
Fim do período	8	742.154	518.385
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		238.807	(165.094)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

⁽¹⁾ Para os juros sobre capital próprio, refere-se aos valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ No período findo em 31 de dezembro de 2025, foi pago o montante de R\$ 127.500 referente as deliberações do exercício de 2024.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. O Banco também opera na criação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., o nosso banco digital.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de fevereiro de 2026.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os períodos apresentados.

O Balanço Patrimonial é apresentado por ordem de liquidez, sendo que as operações cujo vencimento é inferior a 12 meses estão apresentadas nas notas explicativas como ativo ou passivo "circulante" e as operações com vencimento superior a 12 meses são apresentadas como "não circulante", exceto os impostos diferidos (ativos e passivos) que são classificados como "não circulante".

3. CONSOLIDAÇÃO

A avaliação do controle considera se o banco BV está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As participações societárias, nas quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas, com exceção dos fundos de investimentos classificados como capital de risco, que são mensurados ao valor justo.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos realizados com influência significativa, em que há poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim S.A. (controladora) e das seguintes investidas controladas:

	Atividade	% de Participação	
		31.12.2025	31.12.2024
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II	Fundo	100,00%	100,00%
Tivio Securities Fundo de Investimento Imobiliário (antigo Votorantim Securities Master FII)	Fundo	88,40%	88,40%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial ⁽³⁾	Fundo	—	99,62
Sapere Fundo de Investimento Financeiro ⁽²⁾	Fundo	100,00%	—
Controladas do Banco BV S.A.			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamentos (Bankly)	Instituição de Pagamento	100,00%	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	100,00%	99,99%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) ⁽³⁾	Fundo	—	42,49%
Meu Financiamento Solar Ltda. (MFS)	Serviços especializados	100,00%	—
Controladas da BVIA			
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Fundo de investimento constituído em julho de 2025.

⁽³⁾ O FIDC BV e Fundo Patrimonial foram liquidados em outubro de 2025.

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

- **Emissão da IFRS 18** – Trata da apresentação e divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Introduz três categorias definidas para receitas e despesas, sendo classificadas em operacionais, de investimento ou de financiamento. Tal norma tem por objetivo melhorar a utilidade das informações divulgadas e fornecer aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre o desempenho financeiro das empresas. A adoção se tornará obrigatória a partir de 1º de janeiro 2027 e o conglomerado trabalhará na avaliação dos impactos de tais requisitos.
- **IFRS S1 e IFRS S2** – O *International Sustainability Standards Board* (ISSB) emitiu suas normas inaugurais – IFRS S1 e IFRS S2 – estabelecendo novos requisitos de divulgações relacionadas à sustentabilidade nos mercados de capitais em todo o mundo. A obrigatoriedade de elaborar e divulgar o relatório para instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e que são líderes de conglomerado prudencial enquadrados nos segmentos S1 ou no S2, conforme determinação do Banco Central, com vigência a partir do exercício de 2026. O Banco estará apto para a divulgação até o final do exercício de 2026 com divulgação em 2027, juntamente com as Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

As Demonstrações Contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária) são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período. Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.

d) Instrumentos financeiros

I - Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.

II - Modelo de Negócio e SPPI Test

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio do banco BV, condicionado ao resultado do *SPPI Test*:

Modelo de Negócio - Reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como:

- **Custo amortizado:** Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- **Valor justo por meio do resultado:** Outros modelos de negócio, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

O conglomerado revisou seu modelo de negócios dos ativos registrados nos fundos de investimentos em participações (FIPs) qualificados como organizações de capital de risco e a partir de 1º de julho de 2024 passaram a ser mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), de modo irrevogável. Quando essa exceção é utilizada, os ganhos ou perdas no valor justo do ativo são reconhecidos em outros resultados abrangentes e não são reclassificados para o resultado em nenhuma hipótese, à exceção aos dividendos recebidos. Não houve impacto no resultado decorrente desta revisão.

SPPI Test (Solely Payments of Principal and Interest) – Visa evidenciar se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamento de principal e juros, baseado na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, exceto quando os fluxos de caixa contratuais não se constituem exclusivamente em pagamento de principal e juros. Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado. Existe ainda a opção de designar instrumentos patrimoniais de outra entidade para serem classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) de modo irrevogável.

III - Mensuração subsequente

- Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); incluindo aqueles que sejam por opção irrevogável; e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV - Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.

V - Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de níveis de hierarquia, a qual refletem as características dos *inputs* utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis em mercados ativos e líquidos, para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

VI - Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

VII - Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação. A avaliação das modificações que podem levar ao desreconhecimento leva em consideração fatores qualitativos, como a natureza do instrumento, tipo de taxa de juros e a moeda do instrumento.

VIII - Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as entidades do conglomerado estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza mecanismo de diferimento das receitas e despesas, conforme aplicável, que compõe a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.

e) Instrumentos financeiros para proteção

O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger (*hedge*) suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. O Banco continua aplicando os requerimentos de *hedge accounting* previstos na IAS 39, conforme permitido pela IFRS 9.

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao Banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios. Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

É feita uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, considerando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de valor justo e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

f) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A recuperabilidade dos ativos financeiros é apurada mensalmente com base em um modelo quantitativo de perda esperada. A IFRS 9 não prescreve um único método para a mensuração das perdas de crédito esperadas e reconhece que os métodos utilizados podem variar dependendo do tipo de ativo e das informações disponíveis.

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as Demonstrações Contábeis apresentadas por essa companhia.

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1** – Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial. As perdas esperadas são mensuradas abrangendo um período de 12 meses subsequentes ao da data base a que se referem essas Demonstrações Contábeis Consolidadas;
- **Estágio 2** – Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixaram de ser considerados como ativos com problemas de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro; e

- **Estágio 3** – Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual*).

As perdas são mensuradas como perdas de crédito esperadas para 12 meses, a menos que o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Para determinar se o risco de inadimplência de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o Banco compara o risco de inadimplência na data do balanço com o risco de inadimplência no reconhecimento inicial.

O Banco considera um ativo financeiro como inadimplido quando ele atende a uma ou mais das seguintes condições:

- A contraparte está em atraso há mais de 90 dias;
- Há evidências de processo de falência, liquidação ou recuperação judicial;
- Ocorreu uma reestruturação do ativo financeiro, com concessão significativa à contraparte.

Essas definições estão alinhadas às políticas internas de classificação de risco e foram selecionadas para garantir a consistência com o comportamento de inadimplência observado na carteira do Banco.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade das perdas de crédito ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito são o valor presente das insuficiências de caixa esperadas, refletindo:

- Um valor imparcial e ponderado pela probabilidade;
- O valor temporal do dinheiro; e
- Informações razoáveis e sustentáveis (não apenas sobre pagamentos em atraso, mas também informações prospectivas, como fatores macroeconômicos - prospectivas).

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

O Banco detém ativos classificados como mantidos para venda, os quais incluem bens móveis e imóveis recebidos em dação em pagamento, bem como participação societária em que houve decisão pela sua realização. Esses ativos são mensurados inicialmente pelo menor valor entre o valor justo ou o valor contábil. Posteriormente, a Administração estabelece provisões para perdas na realização desses ativos, da seguinte forma:

- **Móveis:** as provisões são calculadas mensalmente, considerando o prazo de permanência do bem (obsolescência). Para registros com mais de 720 dias, é constituída uma provisão de 100% sobre o saldo contábil.
- **Imóveis:** as provisões são constituídas com base em laudos de avaliação anuais, elaborados por consultorias especializadas.

h) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças e licenças de uso. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Os intangíveis incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, que são amortizados conforme os prazos projetados em laudos técnicos que fundamentaram seu reconhecimento.

O ágio (*goodwill*) reconhecido na aquisição de investimentos não é passível de amortização, porém, seu valor recuperável é testado, no mínimo, anualmente, para avaliação de indicativo de perda. Os saldos correspondentes à mais valia, apurados no momento do *PPA – Purchase Price Allocation*, são amortizados conforme o laudo e baixados em caso de redução ao valor recuperável.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos mantidos para venda:

Intangível: O teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença e direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, é constituída uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: Para analisar a redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de *impairment* e, consequentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ativo. A administração leva em conta qualquer outra informação disponível que caracterize indícios de *impairment* na avaliação do valor recuperável, refletindo a melhor estimativa sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros das UGC.

i) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de crédito tributário ativados, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

j) Ativos e passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, enquanto os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

k) Alterações na apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Visando proporcionar um melhor entendimento aos *stakeholders* e promover maior alinhamento com as práticas de mercado, o Conglomerado promoveu alterações na apresentação destas Demonstrações Contábeis. Dentre as principais mudanças, destacamos:

- **Receita de Juros:** passou a contemplar o efeito dos descontos concedidos, que anteriormente, eram apresentados no grupo “Resultado por perdas ao valor recuperável”;
- **Resultado Líquido com Serviços e Comissões:** passou a ser apresentado dentro do grupo “Outros Resultados das Operações”;
- **Despesas de Pessoal:** o saldo passou a ser apresentado líquido da Participação nos Lucros e Resultados, a qual passou a ser demonstrada separadamente.
- **Derivativos (ativo e passivo)** - passou a contemplar os saldos da carteira de câmbio com abertura entre ativo e passivo, que anteriormente, eram apresentados no grupo “Outros ativos financeiros”.

Apresentação dos saldos comparativos

Com o objetivo de aprimorar a apresentação e a comparabilidade nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas, os saldos comparativos foram alterados para refletir as alterações adotadas na estrutura das demonstrações.

6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS**Aquisição da Totalidade do Capital Social da Meu Financiamento Solar Ltda. (MFS)**

Em 1º de julho de 2025, o Banco BV S.A., integrante do conglomerado do Banco, concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Meu Financiamento Solar Ltda., plataforma especializada na originação de financiamentos de sistemas de energia solar fotovoltaica. A operação foi realizada após a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo as do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Antes da transação, o Banco BV S.A. já detinha, de forma indireta, 30,68% de participação na Meu Financiamento Solar Ltda., por meio da Portal Solar S.A. Com a aquisição da participação remanescente, passou a deter 100% do Capital Social da companhia. Como resultado da operação, foi reconhecido o ágio de R\$ 116,4 milhões e mais-valia de R\$ 17,5 milhões, apurados com base na avaliação a valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

A operação foi precedida por uma reorganização societária, que envolveu a cisão parcial desproporcional da Portal Solar S.A., com o objetivo de segregar as atividades da MFS das demais operações da empresa.

7. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Um segmento operacional é um componente do conglomerado que desenvolve atividades de negócio, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo aquelas relacionadas às transações com outros componentes do conglomerado. As informações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados a cada segmento e para a avaliação do seu desempenho são regularmente revistas pelo Comitê Executivo (ComEx), que é o principal gestor das operações da entidade.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, bem como itens que podem ser alocados em bases razoáveis.

As receitas de juros são reportadas líquidas, seguindo a forma de medição de desempenho dos negócios. Preços de transferência entre segmentos operacionais são efetuados a preços de mercado, de uma forma semelhante às operações realizadas com terceiros.

O conglomerado é composto por três segmentos, detalhados a seguir, que representam suas unidades de negócio. Cada unidade de negócio oferece diferentes produtos e serviços, sendo administrada de forma independente. Elas possuem modelos de gestão específicos, públicos-alvo distintos, estratégias de *marketing* próprias e subsegmentações variadas.

- **Varejo** – A principal atividade é o financiamento de veículos, especialmente de carros leves usados. Além disso, em linha com a estratégia de diversificação das fontes de receita, oferecemos à nossa ampla base de clientes de financiamento de veículos uma variedade de outros produtos. Entre essas ofertas, estão cartões de crédito, corretagem de seguros, empréstimos e financiamentos, como para placas de energia solar residencial.
- **Atacado e atividades com mercado** – Operações e serviços financeiros voltadas principalmente às instituições financeiras e clientes corporativos com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões. As modalidades de produtos e serviços incluem: empréstimos e financiamentos, derivativos, comércio exterior, fianças bancárias, investimentos, pagamentos e serviços de cobrança. Também são considerados os resultados oriundos dos negócios associados às estratégias de venture capital e a margem financeira com o mercado, proveniente da atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de *gaps* entre ativos e passivos, entre outros.
- **Corporação** – Engloba investimentos em *run-off* da BV Empreendimento e Participações S.A., resultado financeiro gerado pelo excesso de capital, custos associados ao carregamento dos créditos tributários de prejuízo fiscal.

Informações referentes aos resultados de cada segmento estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no resultado líquido recorrente do período.

a) Demonstração do resultado gerencial por segmento e conciliação do resultado gerencial por segmento com o resultado consolidado de acordo com as normas IFRS

	Exercício/ 2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassifi- cações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	7.904.320	1.262.655	158.522	9.325.497	(1.913.068)	7.412.429
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	(3.640.531)	4.140	(37.253)	(3.673.644)	936.902	(2.736.742)
Margem financeira líquida	4.263.789	1.266.795	121.269	5.651.853	(976.166)	4.675.687
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 30a)	2.256.540	341.804	2.389	2.600.734	(952.082)	1.648.652
Despesas de pessoal (Nota 31a)	(1.357.094)	(547.774)	(35.195)	(1.940.063)	120.897	(1.819.166)
Outras despesas administrativas (Nota 31b)	(1.388.755)	(426.119)	(105.250)	(1.920.124)	(236.389)	(2.156.513)
Despesas tributárias (Nota 25c)	(500.519)	(54.496)	7.851	(547.164)	(29.341)	(576.505)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(124.583)	(124.583)
Outras receitas/despesas	(1.375.159)	(41.446)	(118.982)	(1.535.587)	1.321.624	(213.963)
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	1.898.802	538.764	(127.918)	2.309.649	(876.040)	1.433.609
Impostos correntes e diferidos (Nota 25d.1)	(777.399)	(166.251)	565.078	(378.572)	475.793	97.221
Participação de não controladores	-	-	(66.236)	(66.236)	66.236	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	-	-	(274.786)	(274.786)
Lucro Líquido ⁽²⁾	1.121.403	372.513	370.924	1.864.841	(608.797)	1.256.044

	Exercício/ 2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassifi- cações ⁽¹⁾	Consolidado IFRS
Margem financeira	8.144.035	1.120.654	33.473	9.298.162	(2.736.586)	6.561.576
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável	(3.716.384)	66.908	1.921	(3.647.555)	943.999	(2.703.556)
Margem financeira líquida	4.427.651	1.187.562	35.394	5.650.607	(1.792.587)	3.858.020
Resultado líquido de serviços e comissões (Nota 30a)	2.311.931	363.331	6	2.675.268	(11.184)	2.664.084
Despesas de pessoal (Nota 31a)	(1.320.774)	(506.266)	(10.002)	(1.837.042)	116.286	(1.720.756)
Outras despesas administrativas (Nota 31b)	(1.424.123)	(290.799)	(84.256)	(1.799.178)	(148.725)	(1.947.903)
Despesas tributárias (Nota 25c)	(597.894)	(70.987)	622	(668.259)	-	(668.259)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 16a)	-	-	-	-	(49.789)	(49.789)
Outras receitas/despesas	(1.897.082)	(162.788)	(193.439)	(2.253.309)	1.023.467	(1.229.842)
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	1.499.709	520.053	(251.675)	1.768.087	(862.532)	905.555
Impostos correntes e diferidos (Nota 25d.1)	(583.800)	(210.549)	800.910	6.561	484.149	490.710
Participação de não controladores	-	-	(67.084)	(67.084)	67.084	-
Participações nos Lucros e Resultados	-	-	(271.009)	(271.009)	-	(271.009)
Lucro líquido ⁽²⁾	915.909	309.504	211.142	1.436.555	(311.299)	1.125.256

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas da "Demonstração do resultado" e respectivos ajustes de GAAP (Nota 24g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Na visão Consolidado IFRS refere-se ao Lucro líquido.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Informações patrimoniais por segmento

	31.12.2025					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	69.333.411	22.203.334	-	91.536.745	(11.892.007)	79.644.738
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	(9.428.119)	(330.254)	-	(9.758.373)	345.152	(9.413.221)
Ativos tributários diferidos (Nota 25a.2)	7.103.311	1.907.689	955.472	9.966.472	(241.320)	9.725.152
Total dos ativos	67.008.603	68.716.010	2.583.387	138.308.000	531.492	138.839.492
Total dos passivos	59.247.449	66.378.036	-	125.625.485	147.466	125.772.951
Participações de não controladores	-	-	9.678	9.678	(9.678)	-
Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.761.154	2.337.974	2.583.387	12.682.515	384.026	13.066.541

	31.12.2024					
	Varejo	Atacado e atividades com mercado	Corporação	Consolidado gerencial	Ajustes e reclassificações ⁽¹⁾	Total ⁽²⁾
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	61.648.837	22.847.976	-	84.496.813	(7.405.318)	77.091.495
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (Nota 14a)	(4.752.140)	(843.920)	-	(5.596.060)	(2.039.184)	(7.635.244)
Ativos tributários diferidos (Nota 25a.2)	4.418.882	3.742.808	1.032.333	9.194.023	984.984	10.179.007
Total dos ativos	61.315.579	79.409.701	3.867.622	144.592.902	(3.001.906)	141.590.996
Total dos passivos	53.843.414	76.279.227	-	130.122.641	(1.406.201)	128.716.440
Participações de não controladores	-	-	612.435	612.435	(612.435)	-
Total do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores ⁽³⁾	7.472.165	3.130.474	3.255.187	13.857.826	(983.270)	12.874.556

⁽¹⁾ Referem-se basicamente a diferenças de critérios contábeis entre o BRGAAP (BACEN) e o IFRS, tais como: diferenças de aglutinações e aberturas distintas das linhas do "Balanço Patrimonial" e respectivos ajustes de GAAP (Nota 24g). Também inclui reclassificações entre linhas justificada por diferenças de alocações entre as visões gerenciais e contábeis.

⁽²⁾ Em operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito, não inclui o ajuste a valor justo da carteira que é objeto de hedge.

⁽³⁾ No livro BRGAAP, considera a posição do Patrimônio Líquido dos acionistas controladores.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Disponibilidades	581.141	185.916
Disponibilidades em moeda nacional	74.819	24.822
Disponibilidades em moeda estrangeira	506.322	161.094
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	161.013	332.469
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	212.497
Aplicações em moedas estrangeiras	161.013	119.972
Total	742.154	518.385

9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	346.028	455.672
Total ⁽¹⁾	346.028	455.672
Ativo circulante	222.462	455.129
Ativo não circulante	123.566	543

⁽¹⁾ As rendas das aplicações interfinanceiras estão apresentadas em Receitas de juros (Nota 27).

10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	31.12.2025	31.12.2024
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2.743.828	3.575.421
Recursos a prazo	2.029.206	3.098.922
Operações de microfinanças	15.619	14.402
Pagamentos instantâneos	332.626	257.810
Depósitos de moeda eletrônica	366.377	204.287
Total	2.743.828	3.575.421
Ativo circulante	2.743.828	3.575.421

11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

	31.12.2025	31.12.2024
Aplicações no mercado aberto	5.312.740	13.160.364
Revendas a liquidar - Posição bancada	2.497.903	7.676.739
Letras Financeiras do Tesouro	897.230	94.640
Letras do Tesouro Nacional	283.481	72.322
Notas do Tesouro Nacional	1.317.192	7.509.777
Revendas a liquidar - Posição financiada	1.418.376	2.090.247
Letras Financeiras do Tesouro	260.993	-
Letras do Tesouro Nacional	964.466	401.212
Notas do Tesouro Nacional	192.917	1.689.035
Revendas a liquidar - Posição vendida	1.396.461	3.393.378
Letras Financeiras do Tesouro	-	235.385
Letras do Tesouro Nacional	1.394.992	2.841.198
Notas do Tesouro Nacional	1.469	84.519
Notas do Tesouro Nacional	-	232.276
Total ^{(1) (2)}	5.312.740	13.160.364
Ativo circulante	5.312.740	12.928.088
Ativo não circulante	-	232.276

⁽¹⁾ Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações com acordo de revenda.

⁽²⁾ As rendas das aplicações com acordo de revenda estão apresentadas em Receitas de juros (Nota [27](#)).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	31.12.2025				31.12.2024			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	2.039.868	15.145.645	17.185.513	41,0 %	5.725.280	6.338.208	12.063.488	34,0 %
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.749.997	9.664.886	11.414.883	27,0 %	4.473.409	8.029.195	12.502.604	35,0 %
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	2.497.922	10.953.357	13.451.279	32,0 %	3.985.888	7.213.751	11.199.639	31,0 %
Valor contábil da carteira	6.287.787	35.763.888	42.051.675	100,0 %	14.184.577	21.581.154	35.765.731	100 %



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

	31.12.2025								31.12.2024		
	Valor contábil / justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo	Valor de custo	Valor contábil/ justo	Ajuste ao valor justo
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	152.933	615.798	1.271.137	13.892.639	1.253.006	17.252.287	17.185.513	(66.770)	12.246.101	12.063.488	(182.613)
 Títulos públicos	-	608.219	1.059.135	11.573.582	706.484	13.956.547	13.947.420	(9.127)	9.621.791	9.553.009	(68.782)
Letras Financeiras do Tesouro	-	560.101	10.924	7.175.449	3.921	7.749.907	7.750.395	488	5.380.628	5.378.838	(1.790)
Letras do Tesouro Nacional	-	48.118	974.894	3.490.069	306.491	4.828.955	4.819.572	(9.383)	1.191.723	1.165.247	(26.476)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	73.317	908.064	396.072	1.377.685	1.377.453	(232)	2.814.451	2.782.881	(31.570)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	-	-	-	-	234.989	226.043	(8.946)
 Títulos privados	152.933	7.579	212.002	2.319.057	546.522	3.295.740	3.238.093	(57.643)	2.624.310	2.510.479	(113.831)
Ações	9.833	-	-	-	-	9.892	9.833	(59)	61.340	42.672	(18.668)
Debêntures	-	-	-	51.692	173.050	222.747	224.742	1.996	70.407	65.197	(5.210)
Cotas de fundos de investimentos	143.100	-	169.374	1.990.243	193.738	2.530.782	2.496.455	(34.327)	1.983.476	1.905.759	(77.717)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	2.656	-	163.109	-	167.374	165.765	(1.609)	288.272	290.382	2.110
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	4.923	42.628	94.005	179.734	344.937	321.290	(23.644)	220.815	206.469	(14.346)
Notas Comerciais	-	-	-	20.008	-	20.008	20.008	-	-	-	-
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	247.119	133.258	1.369.620	7.249.991	2.414.895	11.302.082	11.414.883	112.802	12.637.401	12.502.604	(134.797)
 Títulos públicos	-	120.917	920.267	4.276.087	1.992.668	7.361.210	7.309.939	(51.271)	9.919.667	9.499.374	(420.293)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	2.700.852	-	2.700.579	2.700.852	273	930.105	933.925	3.820
Letras do Tesouro Nacional	-	-	236.280	800.241	-	1.032.533	1.036.521	3.988	1.938.523	1.836.404	(102.119)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	220.019	472.258	823.551	1.602.062	1.515.828	(86.234)	2.362.438	2.160.097	(202.341)
Notas Comerciais	-	-	-	21.071	-	21.071	21.071	-	-	-	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	120.917	463.968	281.665	1.169.117	2.004.965	2.035.667	30.702	2.671.740	2.609.810	(61.930)
Notas do governo de outros países	-	-	-	-	-	-	-	-	2.016.861	1.959.138	(57.723)
 Títulos privados	247.119	12.341	449.353	2.973.904	422.227	3.940.872	4.104.944	164.073	2.717.734	3.003.230	285.496
Debêntures	-	12.341	343.345	2.949.967	210.179	3.512.883	3.515.832	2.949	2.281.948	2.231.781	(50.167)
Ações ⁽¹⁾	236.298	-	-	3.538	-	123.308	239.836	116.528	123.308	472.907	349.599
Instrumentos conversíveis em ações ⁽¹⁾	-	-	-	20.399	-	34.275	20.399	(13.875)	34.275	26.700	(7.575)
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	10.821	-	-	-	-	10.821	10.821	-	10.049	10.049	-
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	(32)
Letras Financeiras	-	-	45.808	-	-	24.312	45.808	21.496	54.270	54.486	216
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	-	-	-	-	30.045	30.118	73
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	60.200	-	212.048	235.273	272.248	36.975	183.807	177.189	(6.618)
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽²⁾	-	1.072.703	1.425.219	10.862.274	91.083	13.451.279	13.451.279	-	11.199.639	11.199.639	-
 Títulos públicos	-	582.641	724.708	6.285.399	91.083	7.683.831	7.683.831	-	5.861.175	5.861.175	-
Letras do Tesouro Nacional	-	74.978	301.962	3.773.921	-	4.150.861	4.150.861	-	1.747.639	1.747.639	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	422.746	2.260.789	91.083	2.774.618	2.774.618	-	4.113.536	4.113.536	-
Notas do governo de outros países	-	507.663	-	250.689	-	758.352	758.352	-	-	-	-
 Títulos privados	-	490.062	700.511	4.576.875	-	5.767.448	5.767.448	-	5.338.464	5.338.464	-
Debêntures	-	-	569	357.889	-	358.458	358.458	-	1.385.321	1.385.321	-
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i>	-	142.412	417.674	2.679.000	-	3.239.086	3.239.086	-	2.339.602	2.339.602	-
Floating Rate Notes	-	-	-	-	-	-	-	-	151.913	151.913	-
Letras financeiras	-	175.920	113.083	11.490	-	300.493	300.493	-	-	-	-
Notas comerciais	-	171.730	169.185	1.406.790	-	1.747.705	1.747.705	-	1.461.628	1.461.628	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	33.783	-	33.783	33.783	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	87.923	-	87.923	87.923	-	-	-	-
Total (1 + 2 + 3)	400.052	1.821.759	4.065.976	32.004.904	3.758.984	42.005.648	42.051.675	46.032	36.083.141	35.765.731	(317.410)

⁽¹⁾ Refere-se aos fundos de investimento cujos ativos foram, de forma irrevogável, classificados como "valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (VJORA), conforme a faculdade prevista na norma aplicável.

⁽²⁾ Estes ativos financeiros não são mensurados a valor justo. O valor justo desses instrumentos está apresentado na nota explicativa [35.2.b.vii](#).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferência entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2025	% em 31/12/2024	% em 31/12/2025
Estágio 1								
Debêntures	14.823	(363)	2.235	(7.113)	-	9.582		
Letras Financeiras	58	-	-	(36)	-	22		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(170)	-	-		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	317	-	-	(317)	-	-		
<i>Eurobonds</i>	282	-	-	(282)	-	-		
Total	15.650	(363)	2.235	(7.918)	-	9.604	5,0 %	6,0 %
Estágio 3								
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.609	(21.012)	-	-	-	151.597		
Debêntures	173.912	(8.055)	-	(151.746)	-	14.111		
Total	346.521	(29.067)	-	(151.746)	-	165.708	95,0 %	94,0 %
Resumo dos estágios								
Debêntures	188.735	(8.418)	2.235	(158.859)	-	23.693		
Letras Financeiras	58	-	-	(36)	-	22		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	170	-	-	(170)	-	-		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	172.926	(21.012)	-	(317)	-	151.597		
<i>Eurobonds</i>	282	-	-	(282)	-	-		
Total	362.171	(29.430)	2.235	(159.664)	-	175.312	100 %	100 %

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferência entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2025	% em 31/12/2024	% em 31/12/2025
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	10.234	(1.794)	7.568	(3.690)	(466)	11.852		
Notas comerciais	7.943	(3.324)	4.022	(3.403)	2.031	7.269		
Debêntures	479	(2.226)	9.286	-	(687)	6.852		
Letras financeiras	-	1	233	-	-	234		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	308	-		308		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	81	151	-		232		
Total	18.656	(7.262)	21.568	(7.093)	878	26.747	27,0 %	30,0 %
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	719	309	3.480	(719)	127	3.916		
Notas comerciais	2.786	792	32.330	(610)	(2.031)	33.267		
Debêntures	-	2.208	5.808	-	687	8.703		
Total	3.505	3.309	41.618	(1.329)	(1.217)	45.886	5,0 %	1,0 %
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	27.281	37.833	8.693	(27.281)	339	46.865		
Notas comerciais	19.192	-	-	(19.192)	-	-		
Debêntures	-	19.647	-	(8.055)	-	11.592		
Total	46.473	57.480	8.693	(54.528)	339	58.457	68,0 %	69,0 %
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	38.234	36.348	19.741	(31.690)	-	62.633		
Notas comerciais	29.921	(2.532)	36.352	(23.205)	-	40.536		
Debêntures	479	19.629	15.094	(8.055)	-	27.147		
Letras financeiras	-	1	233	-	-	234		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	308	-	-	308		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	81	151	-	-	232		
Total	68.634	53.527	71.879	(62.950)	-	131.090	100,0 %	100,0 %



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Perda esperada 31/12/2024	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferência entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2025	% em 31/12/2024	% em 31/12/2025
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	362.171	(29.430)	2.235	(159.664)	-	175.312	84,1 %	57,2 %
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	68.634	53.527	71.879	(62.950)	-	131.090	15,9 %	42,8 %
Total	430.805	24.097	74.114	(222.614)	-	306.402	100 %	100 %
Por estágio:								
Estágio 1	34.306	(7.625)	23.803	(15.011)	878	36.351	8,0 %	11,9 %
Estágio 2	3.505	3.309	41.618	(1.329)	(1.217)	45.886	0,8 %	15,0 %
Estágio 3	392.994	28.413	8.693	(206.274)	339	224.165	91,2 %	73,2 %
Total	430.805	24.097	74.114	(222.614)	-	306.402	100 %	100 %



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferência entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2024	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Debêntures	15.236	(1.102)	6.478	(5.789)	-	14.823		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	317	-	-	317		
<i>Eurobonds</i>	-	-	282	-	-	282		
Total	15.541	(1.249)	7.147	(5.789)	-	15.650	1,8 %	4,3 %
Estágio 2								
Debêntures	431	-	-	-	(431)	-		
Total	431	-	-	-	(431)	-	0,1 %	-
Estágio 3								
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.626	-	-	-	172.609		
Debêntures	719.711	(546.230)	-	-	431	173.912		
Total	828.994	(482.604)	-	-	431	346.521	98,1 %	95,7 %
Resumo dos 3 estágios								
Debêntures	735.378	(547.332)	6.478	(5.789)	-	188.735		
Letras Financeiras	-	-	58	-	-	58		
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	305	(147)	12	-	-	170		
Certificado de Recebíveis Imobiliários	109.283	63.626	317	-	-	172.926		
<i>Eurobonds</i>	-	-	282	-	-	282		
Total	844.966	(483.853)	7.147	(5.789)	-	362.171	100,0 %	100,0 %

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

⁽²⁾ Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferência entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2024	% em 31/12/2024
Estágio 1								
Cédulas de produto rural	4.013	(232)	9.232	(2.764)	(15)	10.234		
Notas comerciais	5.710	(1.144)	6.594	(3.101)	(116)	7.943		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	10.727	(1.376)	15.826	(6.390)	(131)	18.656	8,3%	27,2%
Estágio 2								
Cédulas de produto rural	257	-	719	(257)	-	719		
Notas comerciais	498	(22.811)	418	(498)	25.179	2.786		
Total	755	(22.811)	1.137	(755)	25.179	3.505	0,6%	5,1%
Estágio 3								
Cédulas de produto rural	24.823	4.314	-	(1.871)	15	27.281		
Notas comerciais	92.843	8.354	-	(56.942)	(25.063)	19.192		
Total	117.666	12.668	-	(58.813)	(25.048)	46.473	91,1%	67,7%
Resumo dos 3 estágios								
Cédulas de produto rural	29.093	4.082	9.951	(4.892)	-	38.234		
Notas comerciais	99.051	(15.601)	7.012	(60.541)	-	29.921		
Debêntures	1.004	-	-	(525)	-	479		
Total	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	100,0%	100,0%
Resumo dos 3 estágios	Perda esperada 31/12/2023	Constituição / (reversão)	Aquisições ⁽¹⁾	Liquidações	Transferência entre estágios ⁽²⁾	Perda esperada 31/12/2024	% em 31/12/2024	% em 31/12/2024
Por categoria:								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	844.966	(484.153)	7.147	(5.789)	-	362.171	86,7%	84,1%
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	129.148	(11.519)	16.963	(65.958)	-	68.634	13,3%	15,9%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100,0%	100,0%
Por estágio:								
Estágio 1	26.268	(2.625)	22.973	(12.179)	(131)	34.306	2,7%	8,0%
Estágio 2	1.186	(22.811)	1.137	(755)	24.748	3.505	0,1%	0,8%
Estágio 3	946.660	(470.236)	-	(58.813)	(24.617)	392.994	97,2%	91,2%
Total	974.114	(495.672)	24.110	(71.747)	-	430.805	100,0%	100,0%

⁽¹⁾ Contempla operações que migraram entre estágios no período.

⁽²⁾ Refere-se ao montante de provisão para perdas reconhecidas anteriormente a transferência entre os estágios.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge*, de risco de mercado e de fluxo de caixa, e negociação, ambas com limites e alçadas na companhia.

A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está alinhada às análises macroeconômicas e conta com a aprovação da Administração. No mercado de opções, as posições ativas (compradas) têm o conglomerado como titular, enquanto as posições passivas (vendas) o têm como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente, e as decisões são tomadas com base na melhor relação risco-retorno, considerando estimativas de perdas por meio de análise de cenários.

O conglomerado dispõe de ferramentas e sistemas específicos para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, sejam padronizados ou não, está condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é realizada individualmente, enquanto o gerenciamento ocorre de forma consolidada.

Para mensuração de riscos, inclusive os relacionados a derivativos, são utilizadas metodologias estatísticas e de simulação, como modelos de valor em risco (VaR), análises de sensibilidade e testes de estresse.

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	31.12.2025			31.12.2024		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	11.927.628	-	-	10.128.597	-	-
DI	5.877.994	-	-	4.696.476	-	-
Moedas	1.376	-	-	1.859.381	-	-
Índice	4.128.391	-	-	489.097	-	-
Cupom cambial	1.457.458	-	-	3.047.952	-	-
Outros	462.409	-	-	35.691	-	-
Compromissos de venda	64.161.152	-	-	48.294.579	-	-
DI	40.621.437	-	-	38.963.654	-	-
Moedas	11.217.900	-	-	343.748	-	-
Índice	1.832.589	-	-	2.476.965	-	-
Cupom cambial	10.183.046	-	-	5.934.982	-	-
Outros	306.180	-	-	575.230	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	729.453	729.453	719.263	512.656	512.656	510.440
Termo de moeda	729.453	729.453	719.263	512.656	512.656	510.440
Posição passiva	729.453	(729.453)	(705.799)	512.656	(512.656)	(488.802)
Termo de moeda	729.453	(729.453)	(705.799)	512.656	(512.656)	(488.802)
3 - Contratos de opções						
De compra – Posição comprada	1.243.137	45.688	22.805	1.613.010	66.748	149.211
Moeda estrangeira	672.125	33.858	11.648	840.000	53.544	94.403
Opções Flexíveis	571.012	11.830	11.157	768.010	8.204	52.131
Ações	-	-	-	5.000	5.000	2.677
De venda – Posição comprada	10.129.750	9.943	5.910	4.953.000	7.693	524
DI	143.750	4.376	5.555	4.321.000	639	-
Moeda estrangeira	9.986.000	5.567	355	632.000	7.054	524
De compra – Posição vendida	1.168.750	(48.921)	(18.309)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
Moeda estrangeira	1.168.750	(48.921)	(18.309)	1.470.000	(64.756)	(111.009)
De venda – Posição vendida	10.463.892	(17.286)	(14.586)	5.100.882	(11.847)	(2.605)
DI	9.986.000	(5.456)	(188)	4.320.000	(494)	-
Moeda estrangeira	477.892	(11.830)	(14.398)	138.750	(3.149)	-
Opções Flexíveis	-	-	-	642.132	(8.204)	(2.605)
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	11.931.443	416.815	516.962	11.637.266	1.023.209	1.190.710
DI	6.740.966	270.601	323.016	3.689.284	236.942	347.254
Moeda estrangeira	1.081.349	100.080	129.822	6.615.582	631.696	698.336
Pré-fixado	4.109.128	46.134	64.124	1.203.900	148.673	138.780
IPCA	-	-	-	115.000	159	729
IGP-M	-	-	-	13.500	5.739	5.611
Posição passiva	13.924.031	(714.704)	(974.152)	14.416.374	(853.622)	(1.458.911)
DI	6.651.100	(237.577)	(377.822)	9.750.261	(71.875)	(600.189)
Moeda estrangeira	1.733.660	(156.008)	(233.459)	3.990.856	(603.638)	(688.809)
Pré-fixado	5.250.879	(262.600)	(321.949)	157.000	(125.350)	(128.534)
IPCA	288.392	(58.519)	(40.922)	286.324	(33.581)	(25.451)
IGP-M	-	-	-	16.407	(1.567)	(2.024)
Outros	-	-	-	215.526	(17.611)	(13.904)
5 - Contratos de câmbio						
Posição ativa	2.080.597	2.105.042	2.105.184	2.715.816	2.715.816	2.715.816
Câmbio comprado a liquidar	1.557.684	1.581.435	1.581.480	2.054.201	2.054.201	2.054.201
Direitos sobre vendas de câmbio	522.913	523.607	523.704	661.615	661.615	661.615
Posição passiva	2.067.638	(2.092.458)	(2.092.278)	2.587.660	(2.587.660)	(2.587.660)
Câmbio vendido a liquidar	907.779	(908.477)	(908.297)	328.213	(328.213)	(328.213)
Obrigações por compras de câmbio	1.159.859	(1.183.981)	(1.183.981)	2.259.447	(2.259.447)	(2.259.447)
6 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	23.830.832	177.298	170.724	16.849.943	643.368	698.284
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	23.830.832	177.298	170.724	16.478.405	633.097	679.883
Derivativos de crédito	-	-	-	371.538	10.271	18.401
Posição passiva	3.269.659	(493.986)	(234.423)	2.679.105	(590.146)	(207.761)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	3.269.659	(493.986)	(234.423)	2.307.567	(587.252)	(205.097)
Derivativos de crédito	-	-	-	371.538	(2.894)	(2.664)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	61.872.840	3.484.239	3.540.848	48.410.288	4.969.490	5.264.985
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	95.784.575	(4.096.808)	(4.039.547)	75.061.256	(4.620.687)	(4.856.748)

⁽¹⁾ O valor justo das operações de swap e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito próprio no montante de R\$ 3.206 (ajuste de spread de crédito).

⁽²⁾ A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	31.12.2025					31.12.2024
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total	
Contratos futuros	8.970.858	14.653.017	13.834.840	38.630.065	76.088.780	58.423.176
Contratos a termo	20.112	140.069	135.052	434.220	729.453	512.656
Contratos de opções	1.295.709	20.447.394	613.698	648.728	23.005.529	13.136.892
Contratos de swaps	1.145.444	3.549.854	3.688.380	17.471.796	25.855.474	26.053.640
Contratos de câmbio	1.875.072	1.116.800	1.036.783	119.580	4.148.235	5.303.476
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	4.886.468	4.778.846	9.024.521	8.410.656	27.100.491	18.785.972
Derivativos de crédito	-	-	-	-	-	743.076
Total	18.193.663	44.685.980	28.333.274	65.715.045	156.927.962	122.958.888

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

	31.12.2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total
Bolsa de valores	76.088.780	-	21.956.625	-	-	-	-	98.045.405
Balcão	-	1.458.906	1.048.904	25.855.474	4.148.235	27.100.491	-	59.612.010
Inst. do mercado financeiro	-	1.458.906	-	18.339.400	3.963.174	15.870.617	-	39.632.097
Clientes	-	-	1.048.904	7.516.074	185.061	11.229.874	-	19.979.913

	31.12.2024							
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total
Bolsa de valores	58.423.176	-	11.721.750	-	-	-	-	70.144.926
Balcão	-	512.656	1.415.142	26.053.640	5.303.476	18.785.972	743.076	52.813.962
Inst. do mercado financeiro	-	512.656	-	20.529.745	5.303.476	15.505.941	743.076	42.594.894
Clientes	-	-	1.415.142	5.523.895	-	3.280.031	-	10.219.068

d) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	31.12.2025	31.12.2024
Letras Financeiras do Tesouro	566.335	1.750.260
Letras do Tesouro Nacional	88.113	(16.006)
Notas do Tesouro Nacional	1.527.332	-
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	85.331	327.174
Outros	59.432	51.902
Total	2.326.543	2.113.330

e) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	31.12.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	719.263	-	719.263	419.646	90.794	510.440
Mercado de opções	21.094	7.621	28.715	77.645	72.090	149.735
Contratos de swaps	250.165	266.797	516.962	720.854	469.856	1.190.710
Contratos de câmbio	2.044.754	60.430	2.105.184	2.715.816	-	2.715.816
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	94.286	76.438	170.724	610.609	69.274	679.883
Derivativos de crédito	-	-	-	-	18.401	18.401
Total	3.129.562	411.286	3.540.848	4.544.570	720.415	5.264.985
Passivo						
Operações de termo	(705.799)	-	(705.799)	(402.381)	(86.421)	(488.802)
Mercado de opções	(10.174)	(22.721)	(32.895)	(38.104)	(75.510)	(113.614)
Contratos de swaps	(254.112)	(720.040)	(974.152)	(481.856)	(977.055)	(1.458.911)
Contratos de câmbio	(2.033.128)	(59.150)	(2.092.278)	(2.587.660)	-	(2.587.660)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(225.467)	(8.956)	(234.423)	(179.181)	(25.916)	(205.097)
Derivativos de crédito	-	-	-	(2.664)	-	(2.664)
Total	(3.228.680)	(810.867)	(4.039.547)	(3.691.846)	(1.164.902)	(4.856.748)

f) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas categorias de risco de taxa de juros e cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de *Asset Liability Management* (ALM). O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se mova em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são decorrentes do descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	31.12.2025					
	Rubrica do balanço	Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	19.579.583	-	(175.496)	-	3.930.593
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	352.585	-	(77.331)	(96.052)
Total		19.579.583	352.585	(175.496)	(77.331)	3.834.541
	31.12.2024					
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	26.700.147	-	(1.542.833)	-	498.528
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	246.797	-	(121.589)	86.126
Total		26.700.147	246.797	(1.542.833)	(121.589)	584.654

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que, tanto o item protegido, quanto os instrumentos, são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso se deve ao fato de se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2025			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	468.551	18.503.667	(3.861.452)	(26.910)
Total	468.551	18.503.667	(3.861.452)	(26.910)
	31.12.2024			
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	354.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)
Total	354.699	26.701.072	(631.340)	(46.686)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Itens objeto de <i>hedge</i>	31.12.2025				
	Rubrica do balanço	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	16.836.741	(28.106)	(28.608)
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	908.059	-	142.361	(71.606)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	-	193.923	(46.003)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.628.708	86.768	(6.928)
Total		908.059	18.465.449	394.946	(153.145)
	31.12.2024				
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	223.315	(17.130)	14.864
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	824.030	-	272.438	(98.013)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.797.830	(360.034)	31.015
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.639.831	(149.548)	29.352
Total		824.030	6.660.976	(254.274)	(22.782)

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.12.2025				
	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	20.368.983	-	28.015	(43.472)	26
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ^{(3) (4) (5)}	4.660.727	937.891	(421.644)	(86.891)	(2)
Total	25.029.710	937.891	(393.629)	(130.363)	24
	31.12.2024				
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	200.272	-	17.070	18.793	86
Risco de variação cambial					
<i>Swap</i> ^{(3) (4) (5)}	6.384.072	880.912	245.133	87.320	258
Total	6.584.344	880.912	262.203	106.113	344

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 6.891.154 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.406.100 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 925.636 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 786.922 em 31 de dezembro de 2024).

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 2.255.628 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.336.708 em 31 de dezembro de 2024).

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ (130.363) (R\$ (71.008) no período findo em 31 de dezembro de 2024), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (321) (R\$ (136) em 31 de dezembro de 2024) foi reconhecida no resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (25.945) (perdas líquidas de R\$ (31.928) no período findo em 31 de dezembro de 2024).

Algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa e o saldo correspondente ao ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* existente na data do encerramento do *hedge* contábil passou a ser diferido pelo prazo contratual dessas operações. Em 31 de dezembro de 2025, o valor bruto acumulado em Outros Resultados Abrangentes referente a estratégias descontinuadas é de R\$ 91.698 (R\$ 106.838 em 31 de dezembro de 2024) e o montante dessa reserva que afetou o resultado bruto do período é de R\$ (15.140) (R\$ (15.562) no período findo em 31 de dezembro de 2024).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Contratos de <i>swap</i>	55.751	(86.883)
Contratos a termo	(4.511)	25.142
Contratos de opções	(5.464)	86.147
Contratos de futuros	(696.075)	2.634.572
Contratos de câmbio	(666.653)	(71.653)
Derivativos de crédito	(8.135)	2.603
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	1.339.873	(1.892.436)
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(963.326)	856.756
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(214.409)	498.871
Total	(1.162.949)	2.053.119

14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
Operações de crédito		76.551.013	75.416.484
Pessoas físicas		69.592.291	64.296.944
Empréstimos		5.575.721	4.417.197
Financiamentos		58.453.113	54.824.095
Crédito consignado		332.510	512.524
Cartão de crédito		5.230.947	4.543.128
Pessoas jurídicas		6.958.722	11.119.540
Outras operações com características de concessão de crédito		2.974.007	1.643.790
Operações de arrendamento mercantil financeiro		119.718	31.221
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto)	14f	79.644.738	77.091.495
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	14g	(9.413.221)	(7.635.244)
Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾		(175.496)	(1.542.833)
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo líquido)		70.056.021	67.913.418
Ativo circulante		41.255.944	33.041.477
Ativo não circulante		28.800.077	34.871.941

⁽¹⁾ Os valores que compõem o saldo de ajuste a valor justo referem-se a carteira de operações de crédito que é objeto de *hedge* e faz parte de estrutura de *hedge accounting*.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Carteira por setores de atividade econômica

	31.12.2025	%	31.12.2024	%
Setor privado	79.644.738	100,00 %	77.091.495	100,00 %
Pessoa física ⁽¹⁾	68.781.527	86,36 %	64.626.136	83,83 %
Pessoa jurídica	10.863.211	13,64 %	12.465.359	16,17 %
Açúcar e etanol	1.092.460	1,37 %	1.192.392	1,55 %
Agronegócio	1.641.280	2,06 %	2.198.895	2,85 %
Atividades específicas da construção	157.720	0,20 %	714.061	0,93 %
Automotivo	436.572	0,55 %	579.689	0,75 %
Comércio atacadista e indústrias diversas	1.985.310	2,49 %	1.969.398	2,55 %
Comércio varejista	617.642	0,78 %	921.315	1,20 %
Construção pesada	72.586	0,09 %	91.637	0,12 %
Cooperativas	1.268.326	1,59 %	901.371	1,17 %
Energia elétrica	166.692	0,21 %	180.413	0,23 %
Instituições e serviços financeiros	102.111	0,13 %	178.118	0,23 %
Madeireiro e moveleiro	59.002	0,07 %	7.227	0,01 %
Mineração e metalurgia	125.034	0,16 %	128.750	0,17 %
Papel e celulose	93.300	0,12 %	159.073	0,21 %
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	227.322	0,29 %	338.807	0,44 %
Químico	233.740	0,29 %	123.364	0,16 %
Serviços	826.430	1,04 %	1.944.532	2,52 %
Telecomunicações	98.730	0,12 %	94.429	0,12 %
Têxtil e confecções	208.410	0,26 %	129.027	0,17 %
Transportes	365.942	0,46 %	526.671	0,68 %
Demais atividades	1.084.602	1,36 %	86.190	0,11 %
Total da carteira de crédito	79.644.738	100,00 %	77.091.495	100,00 %

⁽¹⁾ Contempla operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

c) Resultado de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (redução ao valor recuperável)

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(3.510.844)	(3.921.885)
Operações de crédito	(3.356.158)	(3.991.309)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(154.686)	69.424
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	683.362	645.193
Operações de crédito	683.362	645.043
Outras operações com características de concessão de crédito	-	150
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(2.827.482)	(3.276.692)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito ⁽¹⁾	90.832	31.783
Garantias financeiras prestadas	-	35.982
Compromissos de crédito	91.855	-
Outros riscos	(1.023)	(4.199)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	90.832	31.783
Total	(2.736.650)	(3.244.909)

⁽¹⁾ As respectivas provisões estão apresentadas no passivo em "Provisões para perda esperada" (Nota 14g).

d) Carteira por prazos de vencimento

	31.12.2025	31.12.2024
Vencidas a partir de 1 dia de atraso ⁽¹⁾	3.868.223	2.335.559
A vencer em até 90 dias	14.002.179	13.244.952
A vencer de 91 a 360 dias	27.170.090	23.361.273
A vencer acima de 360 dias	34.604.246	38.149.711
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto) ⁽²⁾	79.644.738	77.091.495

⁽¹⁾ Contempla apenas o saldo das parcelas vencidas, não incluindo as parcelas vincendas do mesmo contrato que se encontram adimplentes.

⁽²⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

e) Concentração das operações de crédito

	31.12.2025	% da carteira	31.12.2024	% da carteira
Maior devedor	246.130	0,30 %	554.776	0,72%
10 Maiores devedores	1.458.843	1,70 %	2.220.578	2,88%
20 Maiores devedores	2.384.172	2,70 %	3.261.304	4,23%
50 Maiores devedores	4.185.582	4,80 %	5.471.704	7,10%
100 Maiores devedores	5.981.636	6,80 %	7.407.451	9,61%

f) Valor contábil bruto ⁽¹⁾ (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ²	Saldo em 31/12/2025 ³
Operações de crédito	64.615.665	1.293.642	176.426	(3.161.203)	(3.305.359)	4.056.909	63.676.080
Pessoas físicas	54.724.950	1.293.642	176.426	(3.073.459)	(3.193.266)	7.202.802	57.131.095
Financiamentos	47.214.100	794.610	119.245	(2.458.007)	(2.520.889)	5.449.795	48.598.854
Outros	7.510.850	499.032	57.181	(615.452)	(672.377)	1.753.007	8.532.241
Pessoas jurídicas	9.890.715	-	-	(87.744)	(112.093)	(3.145.893)	6.544.985
Outras operações com características de concessão de crédito	1.504.722	-	-	(705)	(10.367)	1.338.922	2.832.572
Operações de arrendamento mercantil financeiro	31.008	29	-	-	-	88.681	119.718
Total	66.151.395	1.293.671	176.426	(3.161.908)	(3.315.726)	5.484.512	66.628.370

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2025
Operações de crédito	4.903.014	3.161.203	48.620	(1.293.642)	(1.919.542)	(124.731)	4.774.922
Pessoas físicas	4.670.774	3.073.459	45.761	(1.293.642)	(1.897.968)	73.446	4.671.830
Financiamentos	3.817.525	2.458.007	32.679	(794.610)	(1.530.458)	(281.559)	3.701.584
Outros	853.249	615.452	13.082	(499.032)	(367.510)	355.005	970.246
Pessoas jurídicas	232.240	87.744	2.859	-	(21.574)	(198.177)	103.092
Outras operações com características de concessão de crédito	82.276	705	-	-	(1.177)	(18.734)	63.070
Operações de arrendamento mercantil financeiro	28	-	-	(29)	-	1	-
Total	4.985.318	3.161.908	48.620	(1.293.671)	(1.920.719)	(143.464)	4.837.992

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2025
Operações de crédito	5.897.806	3.305.359	1.919.542	(176.426)	(48.620)	(1.430.093)	(1.367.557)	8.100.011
Pessoas físicas	4.901.220	3.193.266	1.897.968	(176.426)	(45.761)	(839.105)	(1.141.796)	7.789.366
Financiamentos	3.792.470	2.520.889	1.530.458	(119.245)	(32.679)	(288.128)	(1.276.781)	6.126.984
Outros	1.108.750	672.377	367.510	(57.181)	(13.082)	(550.977)	134.985	1.662.382
Pessoas jurídicas	996.586	112.093	21.574	-	(2.859)	(590.988)	(225.761)	310.645
Outras operações com características de concessão de crédito	56.792	10.367	1.177	-	-	(10.505)	20.534	78.365
Operações de arrendamento mercantil financeiro	185	-	-	-	-	(23)	(162)	-
Total	5.954.783	3.315.726	1.920.719	(176.426)	(48.620)	(1.440.621)	(1.347.185)	8.178.376

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2025
Por operação:					
Operações de crédito	75.416.485	-	(1.430.093)	2.564.621	76.551.013
Pessoas físicas	64.296.944	-	(839.105)	6.134.452	69.592.291
Financiamentos	54.824.095	-	(288.128)	3.891.455	58.427.422
Outros	9.472.849	-	(550.977)	2.242.997	11.164.869
Pessoas jurídicas	11.119.541	-	(590.988)	(3.569.831)	6.958.722
Outras operações com características de concessão de crédito	1.643.790	-	(10.505)	1.340.722	2.974.007
Operações de arrendamento mercantil financeiro	31.221	-	(23)	88.520	119.718
Total	77.091.496	-	(1.440.621)	3.993.863	79.644.738

Por estágio:					
Estágio 1	66.151.395	(5.007.537)	-	5.484.512	66.628.370
Estágio 2	4.985.318	(3.862)	-	(143.464)	4.837.992
Estágio 3	5.954.783	5.011.399	(1.440.621)	(1.347.185)	8.178.376
Total	77.091.496	-	(1.440.621)	3.993.863	79.644.738

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024 ⁽³⁾
Operações de crédito	52.687.582	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.773.230	66.120.387
Pessoas físicas	41.233.100	5.049.140	172.520	(1.560.697)	(1.646.965)	11.477.852	54.724.950
Financiamentos	32.127.900	5.011.080	140.969	(941.622)	(904.006)	11.779.779	47.214.100
Outros	9.105.200	38.060	31.551	(619.075)	(742.959)	(301.927)	7.510.850
Pessoas jurídicas	11.454.482	111.887	143	(410.296)	(56.157)	295.378	11.395.437
Operações de arrendamento mercantil	32.609	-	-	-	-	(1.601)	31.008
Total	52.720.191	5.161.027	172.663	(1.970.993)	(1.703.122)	11.771.629	66.151.395

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.817)	4.985.290
Pessoas físicas	14.792.806	1.560.697	67.321	(5.049.140)	(1.667.644)	(5.033.266)	4.670.774
Financiamentos	14.257.540	941.622	55.756	(5.011.080)	(1.532.565)	(4.893.748)	3.817.525
Outros	535.266	619.075	11.565	(38.060)	(135.079)	(139.518)	853.249
Pessoas jurídicas	530.142	410.296	3.972	(111.887)	(144.456)	(373.551)	314.516
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	28	28
Total	15.322.948	1.970.993	71.293	(5.161.027)	(1.812.100)	(5.406.789)	4.985.318

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽⁴⁾	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.261	5.954.598
Pessoas físicas	5.010.908	1.646.965	1.667.644	(172.520)	(67.321)	(3.270.315)	85.859	4.901.220
Financiamentos	3.536.405	904.006	1.532.565	(140.969)	(55.756)	(2.199.019)	215.238	3.792.470
Outros	1.474.503	742.959	135.079	(31.551)	(11.565)	(1.071.296)	(129.379)	1.108.750
Pessoas jurídicas	792.764	56.157	144.456	(143)	(3.972)	(20.286)	84.402	1.053.378
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	-	185	185
Total	5.803.672	1.703.122	1.812.100	(172.663)	(71.293)	(3.290.601)	170.446	5.954.783



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2023	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) / outros ⁽⁴⁾	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	73.814.202	-	(3.290.601)	6.536.674	77.060.275
Pessoas físicas	61.036.814	-	(3.270.315)	6.530.445	64.296.944
Financiamentos	49.921.845	-	(2.199.019)	7.101.269	54.824.095
Outros	11.114.969	-	(1.071.296)	(570.824)	9.472.849
Pessoas jurídicas	12.777.388	-	(20.286)	6.229	12.763.331
Operações de arrendamento mercantil financeiro	32.609	-	-	(1.388)	31.221
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.286	77.091.496
Por estágio:					
Estágio 1	52.720.191	1.659.575	-	11.771.629	66.151.395
Estágio 2	15.322.948	(4.930.841)	-	(5.406.789)	4.985.318
Estágio 3	5.803.672	3.271.266	(3.290.601)	170.446	5.954.783
Total	73.846.811	-	(3.290.601)	6.535.286	77.091.496

⁽¹⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

⁽²⁾ Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro.

⁽³⁾ Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

⁽⁴⁾ Inclui reestruturação de ativos.

g) Perda esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance*, segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2025
Operações de crédito	(1.721.868)	(272.085)	(124.634)	147.699	183.618	(69.663)	(1.856.933)
Pessoas físicas	(1.681.520)	(272.085)	(124.634)	147.053	183.125	(86.442)	(1.834.503)
Financiamentos	(1.334.470)	(183.143)	(72.051)	106.030	122.557	(39.934)	(1.401.011)
Outros	(347.050)	(88.942)	(52.583)	41.023	60.568	(46.508)	(433.492)
Pessoas jurídicas	(40.348)	-	-	646	493	16.779	(22.430)
Outras operações com características de concessão de crédito	(9.560)	-	-	1	75	(5.766)	(15.250)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(4)	(1)	-	-	-	(509)	(514)
Total	(1.731.432)	(272.086)	(124.634)	147.700	183.693	(75.938)	(1.872.697)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2025
Operações de crédito	(1.357.745)	(147.699)	(33.702)	272.085	608.599	(763.812)	(1.422.274)
Pessoas físicas	(1.338.912)	(147.053)	(32.998)	272.085	607.136	(780.121)	(1.419.863)
Financiamentos	(1.008.159)	(106.030)	(20.862)	183.143	463.997	(607.462)	(1.095.373)
Outros	(330.753)	(41.023)	(12.136)	88.942	143.139	(172.659)	(324.490)
Pessoas jurídicas	(18.833)	(646)	(704)	-	1.463	16.309	(2.411)
Outras operações com características de concessão de crédito	(6.394)	(1)	-	-	364	(3.231)	(9.262)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(1)	-	-	1	-	-	-
Total	(1.364.140)	(147.700)	(33.702)	272.086	608.963	(767.043)	(1.431.536)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2025
Operações de crédito	(4.500.260)	(183.618)	(608.599)	124.634	33.702	839.105	(1.755.308)	(6.050.344)
Pessoas físicas	(3.548.571)	(183.125)	(607.136)	124.634	32.998	839.105	(2.476.600)	(5.818.695)
Financiamentos	(2.500.548)	(122.557)	(463.997)	72.051	20.862	288.128	(1.658.794)	(4.364.855)
Outros	(1.048.023)	(60.568)	(143.139)	52.583	12.136	550.977	(817.806)	(1.453.840)
Pessoas jurídicas	(951.689)	(493)	(1.463)	-	704	-	721.292	(231.649)
Outras operações com características de concessão de crédito	(39.292)	(75)	(364)	-	-	-	(18.913)	(58.644)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(120)	-	-	-	-	-	120	-
Total	(4.539.672)	(183.693)	(608.963)	124.634	33.702	839.105	(1.774.101)	(6.108.988)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2024	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2025 ⁽²⁾
Por operação:					
Operações de crédito	(7.579.873)	-	839.105	(2.588.783)	(9.329.551)
Pessoas físicas	(6.569.003)	-	839.105	(3.343.163)	(9.073.061)
Financiamentos	(4.843.177)	-	288.128	(2.306.190)	(6.861.239)
Outros	(1.725.826)	-	550.977	(1.036.973)	(2.211.822)
Pessoas jurídicas	(1.010.870)	-	-	754.380	(256.490)
Outras operações com características de concessão de crédito	(55.246)	-	-	(27.910)	(83.156)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(125)	-	-	(389)	(514)
Total	(7.635.244)	-	839.105	(2.617.082)	(9.413.221)

Por estágio:					
Estágio 1	(1.731.432)	(65.327)	-	(75.938)	(1.872.697)
Estágio 2	(1.364.140)	699.647	-	(767.043)	(1.431.536)
Estágio 3	(4.539.672)	(634.320)	839.105	(1.774.101)	(6.108.988)
Total	(7.635.244)	-	839.105	(2.617.082)	(9.413.221)

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2 ⁽³⁾	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(1.214.861)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.920)	(1.731.428)
Pessoas físicas	(1.197.789)	(141.928)	(8.110)	494.124	1.236.566	(2.064.383)	(1.681.520)
Financiamentos	(281.691)	(138.065)	(4.329)	243.472	544.260	(1.698.117)	(1.334.470)
Outros	(916.098)	(3.863)	(3.781)	250.652	692.306	(366.266)	(347.050)
Pessoas jurídicas	(17.072)	(816)	(59)	2.249	327	(34.537)	(49.908)
Operações de arrendamento mercantil	(168)	-	-	-	-	164	(4)
Total	(1.215.029)	(142.744)	(8.169)	496.373	1.236.893	(2.098.756)	(1.731.432)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.888	(1.364.139)
Pessoas físicas	(2.231.203)	(494.124)	(16.844)	141.928	1.125.691	135.640	(1.338.912)
Financiamentos	(1.930.242)	(243.472)	(12.800)	138.065	998.544	41.746	(1.008.159)
Outros	(300.961)	(250.652)	(4.044)	3.863	127.147	93.894	(330.753)
Pessoas jurídicas	(8.039)	(2.249)	(2.881)	816	2.878	(15.752)	(25.227)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Total	(2.239.242)	(496.373)	(19.725)	142.744	1.128.569	119.887	(1.364.140)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Operações de crédito	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.240)	(4.539.552)
Pessoas físicas	(3.280.174)	(1.236.566)	(1.125.691)	8.110	16.844	3.358.763	(1.289.857)	(3.548.571)
Financiamentos	(2.228.461)	(544.260)	(998.544)	4.329	12.800	2.199.019	(945.431)	(2.500.548)
Outros	(1.051.713)	(692.306)	(127.147)	3.781	4.044	1.159.744	(344.426)	(1.048.023)
Pessoas jurídicas	(700.171)	(327)	(2.878)	59	2.881	(68.162)	(222.383)	(990.981)
Operações de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(120)	(120)
Total	(3.980.345)	(1.236.893)	(1.128.569)	8.169	19.725	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2025	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2024
Por operação:					
Operações de crédito	(7.434.448)	-	3.290.601	(3.491.272)	(7.635.119)
Pessoas físicas	(6.709.166)	-	3.358.763	(3.218.600)	(6.569.003)
Financiamentos	(4.440.394)	-	2.199.019	(2.601.802)	(4.843.177)
Outros	(2.268.772)	-	1.159.744	(616.798)	(1.725.826)
Pessoas jurídicas	(725.282)	-	(68.162)	(272.672)	(1.066.116)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(168)	-	-	43	(125)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.215.029)	1.582.353	-	(2.098.756)	(1.731.432)
Estágio 2	(2.239.242)	755.215	-	119.887	(1.364.140)
Estágio 3	(3.980.345)	(2.337.568)	3.290.601	(1.512.360)	(4.539.672)
Total	(7.434.616)	-	3.290.601	(3.491.229)	(7.635.244)

(1) No período findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios da carteira ativa detalhadas na nota 14 h)

(2) A movimentação está relacionada ao aprimoramento prospectivo do modelo de cálculo da perda esperada, conforme as diretrizes do IFRS 9.

(3) Inclui os efeitos do refinamento de critérios de movimentações entre estágios decorrentes de renegociações de operações.

O montante referente a Perda de crédito esperada para operações de garantias financeiras prestadas de R\$ 138.291 e Compromissos de Crédito de R\$ 252.306 (R\$ 189.297 e R\$ 274.217, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024), está registrado no passivo em "Provisões para perda esperada".

h) Informações sobre cessões de crédito

h.1 Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Com coobrigação	6.601.495	7.371.597	8.408.970	9.454.362
Instituições financeiras - Partes relacionadas	6.601.495	7.371.597	8.408.970	9.454.362

(1) Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

h.2 Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

	Banco e Consolidado					
	31.12.2025			31.12.2024		
	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}
Financiamentos	1.462.461	1.410.541	220.566	3.595.288	3.795.974	205.521
Cartão de crédito	-	-	-	202.910	411.738	(49.970)
Consignado FGTS	-	-	-	242.822	207.993	29.458
Créditos em prejuízo	106.664	1.082.020	106.664	9.119	55.350	9.119
Total	1.569.125	2.492.561	327.230	4.050.139	4.471.055	194.128

⁽¹⁾ Contempla as respectivas reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas, cujos impactos estão apresentados no resultado na linha "Resultado de perdas por redução ao valor recuperável" no montante de R\$ 7.033 (R\$ 6.273 em 31 de dezembro de 2024).

⁽²⁾ Outras despesas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito relacionadas às cessões estão apresentadas na nota explicativa [14c](#).

h.3 Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	1.732.039	2.184.071
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	1.588.371	1.932.420
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	143.668	251.651
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(1.213.553)	(1.264.267)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(1.075.438)	(1.264.267)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	(138.115)	-
Total	518.486	919.804

⁽¹⁾ Não inclui as receitas decorrentes de reversões de provisões, recuperações de créditos em prejuízo ou qualquer resultado cuja natureza não seja especificamente a cessão.

i) Operações renegociadas

	31.12.2025
Total de ativos renegociados em 31.12.2024	9.414.110
Adições	6.094.084
Baixas / liquidações	(4.705.261)
Total de ativos renegociados em 31.12.2025	10.802.933

j) Outras informações

	31.12.2025	31.12.2024
Créditos contratados a liberar	6.260.763	6.801.075
Garantias financeiras prestadas (Nota 35.2.a.v)	6.572.057	7.048.069

15. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	31.12.2025	31.12.2024
Imóveis	164.369	167.362
Veículos e afins	127.255	129.753
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(78.293)	(80.861)
Total	213.331	216.254
Ativo circulante	152.116	173.190
Ativo não circulante	61.215	43.064

16. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2024	Movimentação		31.12.2025	Exercício/ 2024
	Valor do investimento (1)	Outros eventos (2)	Resultado equivalência / Outros (3)	Valor do investimento (1)	Resultado equivalência
1 - Coligadas do Banco	196.733	(18.736)	(126.505)	51.492	(36.177)
Tivio Capital DTVM	113.136	(8.240)	(53.404)	51.492	(29.392)
EM2104 (4)	83.597	(10.496)	(73.101)	-	(6.785)
2 - Coligadas do Banco BV S.A. - Portal Solar (5) (6)	28.443	(28.596)	153	-	(12.953)
3 - Coligadas via fundos de investimentos em participações - Méliuz S.A.	33.185	(34.708)	1.523	-	(1.124)
4 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP (6)	6.722	(4.327)	246	2.641	465
Total (1 + 2 + 3 + 4) - Consolidado	265.083	(86.367)	(124.583)	54.133	(49.789)

(1) Contempla os saldos de ágio, mais valia e *impairment* no montante de R\$ 68.305 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 133.929 em 31 de dezembro de 2024).

(2) Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

(3) Contempla movimentação no resultado de ágio, mais valia e *impairment* no período findo em 31 de dezembro de 2025.

(4) A empresa EM2104 detém 98,98% de participação na Trademaster Instituição de Pagamento Serviços e Participações S.A.

(5) Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 23).

(6) Em 31 de dezembro de 2024 inclui *impairment* de participação nas empresas do grupo Portal Solar S.A.

b) Informações financeiras resumidas das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	Participação do Capital Social %	31.12.2025			Exercício/ 2025	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido (2)	Capital Social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias

Coligadas do Banco

Tivio Capital DTVM	38,44 %	135.955	3.747	149.402	(73.052)	41.141.463
--------------------	---------	---------	-------	---------	----------	------------

(1) Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

(2) Contempla o resultado do período.

17. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	10	51.758
Outros créditos e rendas a receber	10	51.758
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	462.150	845.863
Relações com correspondentes	6.372	11.385
Outros créditos e rendas a receber	62.595	178.028
Transações de cartão de crédito	194.380	221.427
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	4.691	13.779
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	182.748	411.067
Outros	11.364	10.177
Total	462.160	897.621
 Ativo circulante	 456.858	 614.456
Ativo não circulante	5.302	283.165



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. OUTROS ATIVOS

	31.12.2025	31.12.2024
Outros ativos	825.812	834.391
Despesas antecipadas	76.870	128.298
Devedores diversos - No país	254.498	183.614
Adiantamentos e antecipações salariais	7.884	1.427
Adiantamentos a fornecedores	8.822	34.750
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 26c)	406.987	421.162
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	787	-
Outros	69.964	65.140
Total	825.812	834.391
Ativo circulante	492.353	771.713
Ativo não circulante	333.458	62.678

19. ATIVOS IMOBILIZADOS

	Taxa anual de depreciação	31.12.2024	Exercício/ 2025		31.12.2025		
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Instalações	10,00 %	17.285	7.996	(5.468)	138.920	(119.107)	19.813
Móveis e equipamentos de uso	10,00 %	5.683	831	(2.339)	38.056	(33.881)	4.175
Sistema de comunicação	20,00 %	2.303	2.882	(1.326)	20.709	(16.850)	3.859
Direito de uso ^{(2) (3)}	—	73.233	3.019	(13.043)	154.924	(91.715)	63.209
Sistema de processamento de dados	20,00 %	30.886	12.388	(14.270)	213.031	(184.027)	29.004
Sistema de segurança	10,00 %	55	30	(11)	2.665	(2.591)	74
Sistema de transporte	20,00 %	174	-	(78)	712	(616)	96
Total		129.619	27.146	(36.535)	569.017	(448.787)	120.230

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentados em ativos imobilizados.

⁽³⁾ O ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear a partir da data de início até o término do prazo de cada arrendamento. Por essa razão, não é possível estabelecer uma taxa anual única de depreciação para esse ativo.

20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos intangíveis (Nota 20a)	1.477.824	1.347.237
Ágio	319.163	188.652
Total	1.796.987	1.535.889

a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil
Softwares adquiridos	78.194	(52.246)	25.948	88.997	(48.278)	-	40.719
Licenças ⁽¹⁾	899.981	(844.997)	54.984	746.912	(681.608)	-	65.304
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.840.050	(530.446)	1.309.604	1.634.327	(450.494)	-	1.183.833
Marcas e patentes	6.348	-	6.348	7.348	-	(1.000)	6.348
Créditos de carbono e títulos verdes	120.461	(54.795)	65.666	85.782	(34.749)	-	51.033
Outros	22.645	(7.371)	15.274	7.370	(7.370)	-	-
Total	3.012.678	(1.534.854)	1.477.824	2.615.735	(1.267.498)	(1.000)	1.347.237

⁽¹⁾ Os direitos de uso com base no IFRS 16 passaram a ser apresentados em ativos imobilizados.

b) Movimentação

	Taxa anual de amortização	31.12.2024	Exercício/2025				31.12.2025
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Transferências	Baixas	Amortização	Saldo contábil
Softwares adquiridos	10,00 %	40.719	13.310	-	(7.576)	(5.803)	40.650
Licenças	100,00 %	65.304	151.923	-	-	(162.243)	54.984
Softwares desenvolvidos internamente	20,00 %	1.183.833	453.011	(34.689)	(62.500)	(244.753)	1.294.902
Marcas e patentes ⁽²⁾	-	6.348	-	-	-	-	6.348
Créditos de carbono e títulos verdes	-	51.033	34.678	-	-	(20.045)	65.666
Outros	10,00 %	-	17.506	-	-	(2.232)	15.274
Total		1.347.237	670.428	(34.689)	(70.076)	(435.076)	1.477.824

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ Refere-se à mais valia na aquisição de controlada, cuja vida útil é indefinida

21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	31.12.2025			31.12.2024		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/ (perda) não realizado
No país						
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	1.395.533	1.395.456	(77)	3.411.809	3.387.857	(23.953)
Total	1.395.533	1.395.456	(77)	3.411.809	3.387.857	(23.953)
Passivo circulante		1.395.456			3.155.251	
Passivo não circulante		-			232.606	

22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO
a) Passivos financeiros com acordo de recompra

	31.12.2025	31.12.2024
Carteira própria	17.853.332	11.703.620
Letras Financeiras do Tesouro	6.928.356	3.507.147
Letras do Tesouro Nacional	4.211.155	2.035.539
Notas do Tesouro Nacional	430.111	716.080
Títulos privados – Debêntures	3.953.185	2.684.890
Títulos privados – Outros	2.330.525	2.759.964
Carteira de terceiros	1.147.831	2.082.908
Letras do Tesouro Nacional	960.529	400.117
Notas do Tesouro Nacional	187.302	1.682.791
Total	19.001.163	13.786.528
Passivo circulante	18.784.246	13.062.577
Passivo não circulante	216.917	723.951

b) Depósitos

	31.12.2025	31.12.2024
Depósitos de clientes	26.175.496	28.781.431
Depósitos à vista	881.477	753.817
Pessoas físicas ⁽¹⁾	441.797	303.548
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	439.674	450.142
Vinculados	6	127
Depósitos a prazo ⁽²⁾	24.946.383	27.746.663
Moeda nacional	24.662.125	26.425.204
Moeda estrangeira	284.258	1.321.459
Outros depósitos	347.636	280.951
Depósitos de instituições financeiras	217.053	4.877.591
Total	26.392.549	33.659.022
Passivo circulante	24.748.902	31.373.881
Passivo não circulante	1.643.647	2.285.141

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do Sistema de Valores a Receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 36.

c) Obrigações por empréstimos e por repasses

	31.12.2025	31.12.2024
Obrigações por empréstimos	2.458.882	6.638.893
Obrigações por repasses	1.944.783	1.098.438
Total	4.403.665	7.737.331

c.1) Composição de obrigações por empréstimos

	31.12.2025	31.12.2024
No exterior	2.458.882	6.638.893
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	2.277.716	6.514.085
Importação	181.166	124.808
Total	2.458.882	6.638.893
Passivo circulante	1.106.406	4.828.839
Passivo não circulante	1.352.476	1.810.054

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 36.

c.2) Composição de obrigações por repasses
Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a.	31.12.2025	31.12.2024
Tesouro Nacional		335.084	309.155
Pré-fixado	1,00% a.a. a 11,50% a.a.	334.820	289.305
Pós-fixado	100,00% da SELIC	264	19.850
BNDES		569.196	176.588
Pré-fixado	2,70% a.a. à 9,27% a.a.	398.826	61.645
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA	20.818	114.943
Com variação cambial	0,90% a.a. à 1,15% a.a. + variação cambial	149.552	-
FINAME		1.040.503	612.695
Pré-fixado	1,05% a.a. à 8,12% a.a.	27.284	4.562
Pós-fixado	1,11% a.a. à 1,70% a.a. + SELIC	1.013.219	608.133
Total		1.944.783	1.098.438
Passivo circulante		831.819	567.354
Passivo não circulante		1.112.964	531.084

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2025.

d) Composição de títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	31.12.2025	31.12.2024
Letras de Crédito Imobiliário						-	13.384
Pré-fixado	R\$	-	-	-	-	-	13.384
Letras de Crédito do Agronegócio						5.537.784	4.310.519
Pré-fixado	R\$	2.482.243	de 4,48% a.a. à 14,50% a.a.	2022	2030	2.612.777	1.399.904
Pós-fixado	R\$	2.420.455	de 81,9% a.a. à 105% do DI de 0% a.a. à 0,2% a.a. + DI	2023	2030	2.593.765	2.426.890
Pós-fixado	R\$	301.241	de 4,17% a.a. à 8,17% a.a. + IPCA	2022	2030	331.242	483.725
Letras Financeiras						42.550.039	35.466.084
Pré-fixado	R\$	688.191	de 7,09% a.a. à 15,08% a.a.	2019	2031	916.055	1.374.587
Pós-fixado ⁽¹⁾	R\$	34.547.427	de 100% à 120% do DI de 0% a.a. à 1,77% a.a. + DI	2021	2029	39.973.425	32.237.660
Pós-fixado ⁽¹⁾	R\$	1.085.385	de 3,69% a.a. à 8,01% a.a. + IPCA	2019	2032	1.660.559	1.853.837
Obrigações por TVM no exterior						3.853.070	4.341.048
Pré-fixado	R\$	-	-	-	-	-	11.751
Com variação cambial ⁽¹⁾	USD	395.375	5,88% a.a. + variação cambial	2024	2028	3.853.070	4.329.297
Total						51.940.893	44.131.035
Passivo circulante						21.638.017	20.523.166
Passivo não circulante						30.302.876	23.607.869

⁽¹⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2025.

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 36.

e) Composição de passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Opção de resgate ⁽³⁾	31.12.2025	31.12.2024
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas							
Pré-fixado ⁽⁴⁾	R\$	446.400	de 14,48% a.a. à 15,00% a.a.	2023	06.2028 e 01.2032	580.445	426.346
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 4,50% a.a.	2022	10.2029	539.662	531.367
Pós-fixado	R\$	500.700	100% do CDI + 1,37% a.a.	2024	07.2030	599.243	517.019
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 1,37% a.a.	2025	07.2031	539.371	-
Total						2.258.721	1.474.732
Passivo não circulante						2.258.721	1.474.732
Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a. ⁽²⁾	Ano captação	Ano Vencimento	31.12.2025	31.12.2024
Letras Financeiras Subordinadas							
Pós-fixado	R\$	1.202.965	100,00% a.a. à 107,00% a.a. de 0,00% a.a. à 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.737.814	1.577.647
Pós-fixado	R\$	48.500	de 6,08% à 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	153.061	136.244
Pré-fixado	R\$	300	12,52% a.a.	2023	2033	400	355
Total						1.891.275	1.714.246
Passivo Circulante						215.182	-
Passivo não circulante						1.676.093	1.714.246

⁽¹⁾ Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

⁽²⁾ As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2025.

⁽³⁾ As opções de resgate por iniciativa do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

⁽⁴⁾ Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras Perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (71.835) em 31 de dezembro de 2025 (R\$ (121.589) em 31 de dezembro de 2024).

f) Composição de outros passivos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Pagamentos e recebimentos a liquidar	3.540.339	3.347.888
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽¹⁾	9.678	612.435
Comissões por intermediação de operações a pagar	17.281	33.137
Operações com cartão de crédito	127.207	123.899
Obrigações por aquisição de bens e direitos	137	152
Negociação e intermediação de valores	29.296	128.468
Obrigações por direitos de uso (IFRS 16)	71.480	74.522
Total	3.795.418	4.320.501
Passivo circulante	3.706.357	3.506.619
Passivo não circulante	89.061	813.882

⁽¹⁾ As cotas de fundos de investimento consolidados pertencentes a terceiros são contabilizadas nos termos do IFRS 12 como outros passivos financeiros.

g) Passivos financeiros ao custo amortizado, passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e garantias financeiras prestadas apresentados pelo fluxo de caixa não descontado

	31.12.2025	31.12.2024
Sem vencimento	1.125.322	1.113.395
Até 90 dias	48.931.774	47.423.744
De 91 a 360 dias	37.847.707	36.457.157
De 1 a 3 anos	36.593.353	35.216.098
De 3 a 5 anos	5.646.077	4.893.653
Acima de 5 anos	7.941.657	6.868.082
Total	138.085.890	131.972.129

23. OUTROS PASSIVOS

	31.12.2025	31.12.2024
Recursos em trânsito de terceiros	74.678	67.677
Provisão para participação nos lucros e resultados	280.018	282.214
Provisão para despesas de pessoal	437.842	475.784
Provisão para despesas administrativas	387.452	334.578
Provisão para perda - Outros riscos	168.175	159.701
Obrigações legais (Nota 26d)	50.555	42.322
Credores diversos - No país	268.845	263.723
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽¹⁾	72.250	127.500
Valores a pagar a sociedades ligadas	60	56
Outros ⁽²⁾	108.588	91.659
Total	1.848.463	1.845.214
Passivo circulante	1.658.520	1.524.402
Passivo não circulante	189.943	320.812

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽²⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição das reservas

b.1) Reserva de Capital

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Reserva de Capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

b.2) Reserva de Lucros

Reserva Legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.

Reserva Estatutária

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva Estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio (JCP), correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva Legal (Lucro Líquido Ajustado).

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995 e nº 12.973/2014 e com o Estatuto Social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao referente aos resultados apurados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas à apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	31.12.2025				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	100.000	29,45	31.03.2025	85.000	16.04.2025
Dividendos	100.000	29,45	31.03.2025	100.000	16.04.2025
Juros sobre capital próprio	165.000	48,60	30.06.2025	140.250	17.07.2025
Dividendos	280.000	82,47	30.09.2025	280.000	17.10.2025
Juros sobre capital próprio	130.000	38,29	30.09.2025	110.500	17.10.2025
Juros sobre capital próprio	350.000	103,09	31.12.2025	297.500	19.12.2025
Juros sobre capital próprio	85.000	25,04	31.12.2025	72.250	15.01.2026
Total	1.210.000	356,39		1.085.500	



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31.12.2024				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	178.100	52,46	30.06.2024	151.385	18.07.2024
Dividendos ⁽²⁾	90.000	26,51	31.03.2024	90.000	15.03.2024
Juros sobre capital próprio	115.000	33,87	30.06.2024	97.750	18.07.2024
Total	383.100	112,84		339.135	

⁽¹⁾ No caso dos juros sobre capital próprio, os valores estão líquidos da alíquota de 15% de Imposto de renda retido na fonte.

No período findo em 31 de dezembro de 2025 foi pago o montante de R\$ 127.500 referente as deliberações do exercício de 2024.

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Lucro Líquido do período - Banco Votorantim S.A. BRGAAP (BACEN)	1.845.873	1.690.118
Reserva Legal	(93.203)	(84.506)
Base de cálculo	1.752.670	1.605.612
Juros sobre o capital próprio (bruto)	830.000	860.000
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(124.500)	(129.000)
Dividendos	380.000	-
Valor proposto ⁽¹⁾	1.085.500	731.000
% sobre a base de cálculo	62 %	46 %

⁽¹⁾ Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

d) Resultado por ação

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Lucro Líquido - IFRS (R\$ mil)	1.256.044	1.125.256
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) ⁽¹⁾	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	369,95	331,42

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 31 de dezembro de 2025.

e) Lucros / (prejuízos) acumulados

O lucro líquido apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil é destinado à distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) e constituição de reservas de lucros. O saldo apresentado nessa rubrica, nestas Demonstrações Contábeis Consolidadas elaboradas de acordo com as normas IFRS, representava principalmente o efeito das diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade. O Resultado acumulado não apropriado foi integralmente compensado pelas Reservas, após as destinações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

f) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00 %	600.952	50,00 %	1.697.605	50,00 %
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00 %	600.952	50,00 %	1.697.605	50,00 %
Total	2.193.306	100,00 %	1.201.904	100,00 %	3.395.210	100,00 %
Residentes no país	2.193.306	100,00 %	1.201.904	100,00 %	3.395.210	100,00 %

g) Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do BRGAAP (BACEN) para o IFRS

A seguir estão relacionadas as diferenças entre o conjunto de normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS. Para as instituições financeiras, a regulação brasileira abrange a regulamentação emanada pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A partir de 1º de janeiro de 2025, entraram em vigor para fins das demonstrações financeiras no padrão do Banco Central do Brasil, as Resoluções CMN 4.966/2021 e CMN 4.975/2021, que têm como objetivo aproximar a contabilidade brasileira aplicada às instituições financeiras às normas internacionais de ativos financeiros e operações de arrendamento mercantil, respectivamente. Com isso, houve

uma diminuição na quantidade de diferenças entre as normas contábeis vigentes no Brasil (BRGAAP) e o padrão contábil internacional – IFRS.

Sumário das principais diferenças:

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável - No BRGAAP (BACEN), a provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base em uma análise de perdas esperadas, em alinhamento com o IFRS. Entretanto, o BACEN adota uma abordagem mais prescritiva e conservadora, ao estabelecer pisos mínimos para a provisão, fundamentados em critérios específicos, como o período de inadimplência e a avaliação do risco de crédito.

Diferimento de comissões - As operações geradas no BRGAAP têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa, para operações originadas até o exercício de 2024. Para fins de IFRS, as comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo contratual, seguindo o conceito de taxa efetiva de juros das operações de crédito. A diferença, portanto, reside no estoque a diferir das operações do BRGAAP.

Valor justo de instrumentos financeiros - No BRGAAP (BACEN), alguns títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito categorizados como custo amortizado são classificados no IFRS como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme modelos de negócios e teste SPPI, uma vez que o BACEN não prevê tal possibilidade. Em consequência disso, o respectivo ajuste ao valor justo e seus efeitos tributários registrados em reserva do Patrimônio Líquido no IFRS não são reconhecidos no BRGAAP em função do critério de mensuração contábil aplicável.

	Patrimônio Líquido	
	31.12.2025	31.12.2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (2)}	12.682.515	13.857.826
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	384.026	(983.270)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	204.133	(1.418.270)
Diferimento de comissões	144.439	452.119
Valor justo de instrumentos financeiros	(12.290)	(144.343)
Participações em coligadas	48.429	45.754
Outros	(685)	81.470
Saldo em IFRS	13.066.541	12.874.556

	Lucro líquido	
	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Saldo em BRGAAP (BACEN) - Consolidado ^{(1) (3)}	1.851.366	1.707.564
Ajustes de GAAP, líquidos dos efeitos tributários	(595.321)	(582.308)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável ⁽⁴⁾	(240.208)	(525.105)
Diferimento de comissões	(307.681)	30.499
Participações em coligadas	(32.290)	(29.180)
Outros ⁽⁵⁾	(15.142)	(58.522)
Saldo em IFRS	1.256.045	1.125.256

⁽¹⁾ Considera a posição atribuível aos acionistas controladores.

⁽²⁾ Inclui os efeitos da adoção inicial das Resoluções CMN 4.966/2021 e 4.975/2021 no montante de R\$ (1.800.593).

⁽³⁾ Inclui eventos não recorrentes no Lucro Líquido apresentado.

⁽⁴⁾ No período findo em 31 de dezembro de 2025, o impacto negativo refere-se à implementação de novos modelos de cálculo.

⁽⁵⁾ No período findo em 31 de dezembro de 2024, inclui ajustes de contrato de arrendamentos (IFRS 16). Para o período findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco deixa de ter este ajuste de GAAP devido a adoção da norma do BACEN correlacionada (Resolução CMN 4.975/2021).

25. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos tributários correntes (Nota 25a.1)	848.393	879.156
Ativos fiscais diferidos (Nota 25a.2)	9.725.152	10.179.007
Total	10.573.545	11.058.163
Ativo circulante	860.458	13.164
Ativo não circulante	9.713.087	11.044.999

a.1) Ativos tributários correntes

	31.12.2025	31.12.2024
Impostos e contribuições a compensar	664.628	706.382
Imposto de renda a recuperar	6.532	10.860
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/2013	177.233	161.914
Total ⁽¹⁾	848.393	879.156

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

	31.12.2024	Exercício/ 2025		31.12.2025
	Saldo inicial	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	9.146.674	5.427.207	(5.799.031)	8.774.850
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	7.481.995	4.721.182	(4.426.223)	7.776.954
Provisões passivas	562.607	312.737	(319.841)	555.503
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	961.983	233.751	(910.114)	285.620
Outras provisões ⁽¹⁾	140.089	159.537	(142.853)	156.773
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.032.333	44.891	(126.922)	950.302
Total dos créditos tributários reconhecidos	10.179.007	5.472.098	(5.925.953)	9.725.152
Imposto de renda	5.799.537	2.974.539	(3.226.759)	5.547.317
Contribuição social	4.379.470	2.497.559	(2.699.194)	4.177.835

⁽¹⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2026	2.119.752	1.856.197
Em 2027	1.820.112	1.401.859
Em 2028	1.200.110	813.949
Em 2029	686.866	408.870
Em 2030	763.513	397.671
De 2031 a 2032	1.359.303	581.814
De 2033 a 2036	1.775.496	550.100
Total de créditos tributários	9.725.152	6.010.460

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Prejuízo fiscal/ CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2026 ⁽³⁾	1%	24%
Em 2027	2%	21%
Em 2028	5%	13%
Em 2029	11%	7%
Em 2030	14%	7%
De 2031 a 2032	33%	12%
De 2033 a 2036	34%	16%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Não Reconhecidos)

	31.12.2025	31.12.2024
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	102.101	97.056
Parcela de provisões passivas	11.121	10.736
Total dos créditos tributários não ativados	113.222	107.792
Imposto de renda	87.839	85.071
Contribuição social	25.383	22.721

O saldo não constituído de crédito tributário é reconhecido nos livros contábeis somente quando atende aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresenta efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais
Total de passivos fiscais reconhecidos

	31.12.2025	31.12.2024
Passivos tributários correntes (Nota 25b.1)	315.305	312.175
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 25b.2)	219.598	1.064.766
Total	534.903	1.376.941
Passivo circulante	259.082	311.958
Passivo não circulante	275.821	1.064.983

b.1) Passivos tributários correntes

	31.12.2025	31.12.2024
IOF a recolher	36.468	21.536
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	5.214	-
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	124.685	127.855
Impostos e contribuições a recolher	148.938	162.784
Total ⁽¹⁾	315.305	312.175

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	31.12.2025	31.12.2024
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	77.310	644.807
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	11.777
Outros passivos	130.511	408.182
Total das obrigações fiscais diferidas	219.598	1.064.766
Imposto de renda	121.896	591.536
Contribuição social	97.702	473.230

c) Despesas tributárias

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
COFINS	(378.046)	(463.731)
ISSQN	(91.473)	(93.711)
PIS	(66.066)	(79.645)
Outras	(40.920)	(31.172)
Total	(576.505)	(668.259)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)
d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Valores correntes	(402.544)	(428.062)
IR e CSLL no país – Corrente	(339.940)	(437.526)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	(62.604)	9.464
Valores Diferidos	499.765	918.772
Passivo fiscal diferido	1.195.371	(341.326)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	695.239	(351.110)
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	-	3.297
Diferenças temporárias	500.132	6.487
Ativo fiscal diferido	(695.606)	1.260.098
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(80.154)	24.882
Diferenças temporárias	49.627	746.671
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	(665.079)	488.545
Total	97.221	490.710

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	1.433.609	905.555
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(645.123)	(285.551)
Encargo sobre JCP	373.500	387.000
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	(56.062)	(16.712)
Participação nos lucros e resultados	123.653	121.954
Resultados do exterior	(74.096)	(81.142)
Outros valores	375.349	365.161
Imposto de renda e contribuição social do período	97.221	490.710

26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES
a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

No que se refere às ações fiscais, o conglomerado está sujeito a fiscalizações conduzidas pelas autoridades tributárias, as quais podem resultar em questionamentos sobre a apuração de tributos e, eventualmente, em autuações. Entre os principais pontos de questionamento estão a composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (especialmente quanto à dedutibilidade de despesas) e a incidência de tributos em determinados fatos econômicos.

A maioria das autuações recebidas está relacionada ao ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e às contribuições previdenciárias patronais. Para algumas dessas autuações, quando necessário, foram realizados depósitos judiciais com o objetivo de suspender a exigibilidade dos créditos tributários em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das cláusulas contratuais, encargos financeiros e cobrança de tarifas.

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	31.12.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	166.118	97.941
Demandas cíveis	208.018	220.052
Demandas trabalhistas	134.568	190.416
Total	508.704	508.409

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Demandas fiscais		
Saldo inicial	97.941	106.928
Constituições	73.032	1.985
Reversão da provisão	(8.259)	(9.668)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(4.830)	(10.392)
Atualizações	8.234	9.088
Saldo final	166.118	97.941
Demandas cíveis		
Saldo inicial	220.052	232.785
Constituições	69.946	62.127
Reversão da provisão	(57.443)	(61.207)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(60.326)	(64.261)
Atualizações ⁽²⁾	35.789	50.608
Saldo final	208.018	220.052
Demandas trabalhistas		
Saldo inicial	190.416	236.858
Constituições	89.024	104.810
Reversão da provisão	(47.413)	(46.303)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(113.079)	(118.263)
Atualizações ⁽²⁾	15.620	13.314
Saldo final	134.568	190.416
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	508.704	508.409

⁽¹⁾ Refere-se a baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas [31a](#) e

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de dezembro de 2025

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	82.025	208.018	134.568
De 5 a 10 anos	84.093	-	-
Total	166.118	208.018	134.568

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

a.4) (Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Demandas fiscais	(68.177)	8.987
Demandas cíveis	11.846	12.733
Demandas trabalhistas	56.034	46.443
Total	(297)	68.163

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	31.12.2025	31.12.2024
Demandas fiscais (Nota 31b.1.1)	1.684.773	2.143.006
Demandas cíveis ⁽¹⁾	138.624	142.891
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	91.487	115.724
Total	1.914.884	2.401.621

⁽¹⁾ Ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das principais causas possíveis - Fiscais	31.12.2025	31.12.2024
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	1.013.365	921.115
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	252.864	683.965
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	141.826	83.769
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	127.371	119.118
Outras causas	149.347	335.039
Total	1.684.773	2.143.006

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	31.12.2025	31.12.2024
Demandas fiscais	255.387	242.659
Demandas cíveis	92.163	92.902
Demandas trabalhistas	59.437	85.601
Total	406.987	421.162

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 50.555 (R\$ 42.322 em 31 de dezembro de 2024), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado é de R\$ 30.579 (R\$ 25.144 em 31 de dezembro de 2024).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção. Abaixo está demonstrada a movimentação das obrigações legais:

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	42.322	35.475
Constituições	4.631	5.827
Baixa por pagamento	(804)	(989)
Atualizações	4.406	2.009
Saldo final	50.555	42.322

e) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

27. RECEITAS DE JUROS

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Aplicações em títulos de renda fixa	4.964.127	3.471.838
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	81.832	345.259
Aplicações em moeda estrangeira	4.027	9.156
Empréstimos	2.365.961	2.348.525
Títulos descontados	162.619	116.074
Financiamentos	11.499.497	11.822.607
Financiamentos em moedas estrangeiras	15.459	28.061
Financiamentos rurais e agroindustriais	163.391	301.003
Financiamentos imobiliários	550	4.155
Outros créditos - atacado	765.015	445.523
Arrendamento mercantil	24.731	1.560
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	1.253.489	710.746
Aplicações compulsórias	294.159	363.718
Outros	292.075	306.232
Total ^{(1) (2)}	21.886.932	20.274.457

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

⁽²⁾ As receitas de juros são apresentadas pelo método da taxa efetiva, ou seja, inclui o efeito de custos associados à origemação de operações.

28. DESPESAS DE JUROS

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Operações com acordo de recompra	(3.263.391)	(1.741.181)
Despesas com cessões de crédito	(1.213.553)	(2.031.338)
Depósitos interfinanceiros	(107.567)	(162.632)
Depósitos a prazo	(3.035.114)	(3.051.410)
Resultado de obrigações por empréstimos	502.500	(1.707.431)
Repasse Tesouro Nacional	(20.251)	(23.938)
Repasse BNDES	(14.001)	(17.677)
Repasse FINAME	(77.468)	(79.499)
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(1.044)	(17.314)
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio - LCA	(522.770)	(421.075)
Letras Financeiras	(6.112.140)	(4.062.598)
Resultado de obrigação por Títulos e Valores Mobiliários no exterior ⁽¹⁾	143.973	(1.603.815)
Outros	(33.687)	(42.760)
Total ⁽²⁾	(13.754.513)	(14.962.668)

⁽¹⁾ Inclui dívidas subordinadas no exterior, bem como títulos lastreados à variação de moeda estrangeira.

⁽²⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e obrigações no exterior, bem como repasse no país lastreados à variação de moeda estrangeira.

29. RESULTADO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	316.213	(960.958)
Títulos públicos	173.317	(510.452)
Títulos privados	142.896	(450.506)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	126.746	157.626
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	126.746	157.626
Total	442.959	(803.332)

30. OUTROS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES
a) Receitas de prestação de serviços

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Cobrança	9.396	7.367
Comissões sobre colocação de títulos	222.036	198.420
Rendas de garantias prestadas	78.483	82.890
Comissões sobre transações com cartão de crédito	256.817	246.515
Comissões sobre seguros	874.817	931.523
Assessoria financeira	1.895	1.266
Rendas com <i>marketplace</i>	100.693	77.019
Outros serviços	104.515	66.831
Total	1.648.652	1.611.831

b) Rendas de tarifas bancárias

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Confecção de cadastro	597.921	653.000
Transferência de recursos	914	549
Avaliação de bens	285.718	299.598
Rendas de cartão de crédito	95.224	98.427
Outras	1.221	679
Total	980.998	1.052.253

31. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS
a) Despesas de pessoal

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Honorários, pró-labore e outros (Nota 29)	(34.674)	(27.924)
Benefícios	(216.331)	(179.754)
Encargos sociais	(329.898)	(303.125)
Proventos ⁽¹⁾	(1.053.083)	(1.023.108)
Demandas trabalhistas	(153.890)	(154.722)
Treinamentos	(9.034)	(11.075)
Previdência privada complementar	(22.256)	(21.048)
Total	(1.819.166)	(1.720.756)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

b) Outras despesas administrativas

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Água, energia e gás	(841)	(944)
Aluguéis	(19.112)	(21.539)
Comunicações	(23.476)	(40.044)
Contribuições filantrópicas	(9.851)	(13.170)
Amortização ⁽¹⁾	(416.036)	(376.165)
Depreciação ⁽¹⁾	(36.535)	(25.103)
Emolumentos judiciais e cartorários	(30.694)	(34.613)
Serviços do sistema financeiro	(55.568)	(113.058)
Manutenção e conservação de bens	(10.582)	(12.193)
Materiais	(3.403)	(4.605)
Processamento de dados	(555.676)	(500.877)
Promoções e relações públicas	(47.066)	(42.529)
Serviços técnicos especializados ⁽²⁾	(581.261)	(439.342)
Propaganda e publicidade	(189.799)	(157.357)
Publicações	(174)	-
Seguros	(11.649)	(8.674)
Serviços de terceiros	(16.320)	(14.907)
Transportes	(14.170)	(10.662)
Viagens	(18.080)	(11.060)
Vigilância e segurança	(4.438)	(4.724)
Outras	(111.782)	(116.337)
Total	(2.156.513)	(1.947.903)

⁽¹⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco BV e suas controladas.

⁽²⁾ No período findo em 31 de dezembro de 2025, as despesas relativas à auditoria externa foram de R\$ (4.219). No período findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas totalizaram R\$ (4.990), sendo R\$ (4.180) relativas à auditoria externa e R\$ (810) em outros serviços prestados.

c) Outras receitas operacionais

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Atualização de depósitos em garantia	27.705	22.536
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	184.570	165.993
Resultado de atividade imobiliária	2.686	8.464
Ressarcimento de custos operacionais	2.627	2.552
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	69.431	16.937
Recuperação de provisões diversas	4.152	-
Outras ⁽²⁾	52.806	36.301
Total ⁽³⁾	343.977	252.783

⁽¹⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽²⁾ Inclui evento ocorrido em parceria do BaaS - *Banking as a Service*.

⁽³⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

d) Outras despesas operacionais

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Despesas relacionadas à originação	(496.423)	(372.337)
Demais custos relacionados à operação	(361.583)	(184.889)
Despesas com processamento de transações de pagamento	(108.254)	(82.430)
Demandas cíveis	(107.739)	(142.528)
Perdas operacionais	(103.363)	(292.582)
Demandas fiscais	(37.840)	(7.836)
Consumo de ativos sustentáveis	(20.045)	(14.204)
Preferência bancária	(17.113)	(26.814)
Outras	(216.269)	(120.082)
Total ⁽¹⁾	(1.468.629)	(1.243.702)

⁽¹⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Outras receitas	69.065	28.777
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	2.654	12.955
Ganho na remensuração de participação	26.990	-
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional ⁽¹⁾	39.421	15.822
Outras despesas	(139.077)	(335.863)
Despesas com imóveis não de uso	(466)	(3.828)
Baixas de ativos intangíveis	(70.076)	(199.595)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	(48.830)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(29.380)	(39.853)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(39.155)	(43.757)
Total ⁽²⁾	(70.012)	(307.086)

⁽¹⁾ Contempla a baixa R\$ 29.625 de valores não reclamados no âmbito do Sistema de Valores a Receber (SVR).

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

33. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito.

Além disso, há contratos de prestação de serviços que abrangem convênios para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos firmados com empresas do próprio conglomerado.

No que se refere aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim S.A.. Tais operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das transações, e não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período findo em 31 de dezembro de 2025, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 3.168.454 (R\$ 4.855.065 no período findo em 31 de dezembro de 2024). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, também estão detalhados a seguir:

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Honorários, pró-labore e outros	36.674	13.524
Gratificações	67.287	28.001
Encargos sociais	28.598	12.138
Total ⁽¹⁾	132.559	53.663

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

Saldo de transações com partes relacionadas

	31.12.2025				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração (1)	Outros (2)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.061	-	-	-	1.061
Derivativos	-	33.362	-	-	33.362
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	-	69	-	310.924	310.993
Outros ativos	7.194	5.755	529	11.234	24.712
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.672.970)	(752.448)	(3)	(10.211)	(9.435.632)
Derivativos	-	(26.288)	-	-	(26.288)
Outros passivos	(711.961)	(36.125)	-	(36.740)	(784.826)
Exercício/2025					
Resultados					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	81.960	7.156	17	222	89.355
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(70.003)	-	-	(70.003)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(1.209.181)	(142.600)	(4)	(9.032)	(1.360.817)

	31.12.2024				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração (1)	Outros (2)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	803	-	-	-	803
Derivativos	-	51.637	-	-	51.637
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro	174	291	-	43.286	43.751
Outros ativos	6.131	26.690	656	73.114	106.591
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(9.669.435)	(936.693)	(223)	(50.251)	(10.656.602)
Derivativos	-	(11.463)	-	-	(11.463)
Outros passivos	(267.242)	(63.750)	-	(823)	(331.815)
Exercício/2024					
Resultados					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	15.173	1.954	-	37.388	54.515
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	110.352	-	-	110.352
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(1.428.518)	(214.740)	(1.788)	(9.327)	(1.654.373)

(1) Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal-chave.

(2) Inclui companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário.

34. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, conforme previsto em acordo coletivo da categoria, incluem: plano de saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales-refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados.

Dentre esses benefícios, destacam-se os programas de remuneração variável, que representam um importante componente da política de valorização e incentivo ao desempenho dos colaboradores.

Em 2021, o conglomerado implementou, para os executivos, um Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionada ao desempenho da organização ao longo do tempo, com o objetivo de atrair, motivar e reter talentos, alinhar os interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas, promover a geração de resultados e a criação sustentável de valor, além de fomentar uma visão de longo prazo. Esse plano possui duração de até quatro anos.

Em 31 de dezembro de 2025, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 196.663 referente ao programa de ILP. (R\$ 272.642 em 31 de dezembro de 2024).

No período findo em 31 de dezembro de 2025, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 81.413 (R\$ 52.566 no período findo em 31 de dezembro de 2024). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de ILP:

Ano do programa	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
2021	8.637	-
2022	6.604	5.145
2023	9.040	5.506
Total	24.281	10.651

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	31.12.2025	31.12.2024
Quantidade inicial	48.345.970	55.048.759
Novas / Atualizações	25.880.430	17.584.014
Pagas / Canceladas	(26.319.795)	(24.286.803)
Quantidade final	47.906.605	48.345.970

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado oferece ainda outros benefícios, entre os quais se destaca o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres). Nesse plano, o conglomerado, na qualidade de patrocinador, contribui para a formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. O programa de previdência privada tem como objetivos reforçar o vínculo de longo prazo, promover a conscientização sobre planejamento financeiro e complementar a renda na aposentadoria.

35. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de securitização;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado e IRRBB;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de *Apetite por Riscos* (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.

Concessão de Crédito (Atacado): Os clientes passam por avaliações detalhadas para obtenção ou renovação de crédito. Sistemas especializados gerenciam cadastro, aprovação e acompanhamento dos limites de crédito.

Concessão de crédito (varejo): Propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de *score*. Casos não aprovados automaticamente são revisados manualmente por especialistas.

Monitoramento de crédito (atacado): Acompanhamento contínuo identifica sinais de alerta (internos e externos), com governanças e processos na mensuração do risco de crédito (perda esperada) associado a cada ativo, além de bloqueios e revisões de limites de clientes, visando garantir a qualidade do portfólio.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Monitoramento de crédito (varejo): Indicadores de desempenho internos e externos que refletem no cálculo de perda esperada de cada operação financeira, além de relatórios gerenciais para garantir a saúde do portfólio.

Para determinar se o risco de inadimplência aumentou significativamente, o banco BV utiliza informações internas, dias de atraso, informações externas de mercado, análises qualitativas e modelos estatísticos.

Recuperação de crédito: Essa área atua desde o primeiro dia de atraso e utiliza estratégias variadas para maximizar as cobranças, em conjunto com a área de riscos e crédito.

Com a vigência da Resolução 4.966/2021, as exposições passaram a ser classificadas em 3 estágios (crescentes em nível de risco):

- **Estágio 1:** são os instrumentos financeiros que, no reconhecimento inicial, não sejam caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito; e os instrumentos financeiros cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;
- **Estágio 2:** são os instrumentos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio; e os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito:

Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 30 dias devem ser marcadas, no mínimo, com estágio 2.

- **Estágio 3:** são instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito:

Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 90 dias devem ser marcadas com estágio 3.

Uma vez definidos os critérios para marcação de estágios, a perda esperada atribuída a cada estágio é definida como: Perda Esperada = PD x LGD x Base de Cálculo. Neste contexto, define-se:

- PD é a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, em um horizonte de 12 meses para operações em estágio 1 e por todo prazo remanescente do contrato para operações em estágio 2. Para tal, considera-se características do instrumento relativas à sua situação econômica corrente traduzidas tanto por informações de características de contratação, movimentação e pagamento de instrumentos internos à instituição quanto informação de mercado;
- LGD representa a expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando, no mínimo, os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação, concessão de vantagens à contraparte;
- A Base de Cálculo para o IFRS tem como metodologia de mensuração a modelagem de Exposição no *Default* (do inglês, *Exposure at Default* - EAD) aplicada no valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil ou o valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil.

A fim de ajustar as estimativas de perda esperada às expectativas futuras de comportamento do portfólio e de mercado, considera-se sobre as estimativas de PD e LGD fatores de ajuste prospectivos calculados com base em previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições macroeconômicas, as quais são elaboradas periodicamente pela área econômica da instituição.

Todos os modelos de parâmetros, assim como todos os critérios, estudos que embasam as definições e metodologias utilizadas para alocações nos estágios e cálculo de perda esperada são monitorados periodicamente, revisados anualmente, validados e auditados por áreas independentes e aprovados em fóruns executivos, conforme governança interna estabelecida e documentada.

(iii) Risco de crédito da contraparte

O risco de crédito da contraparte refere-se à possibilidade de perdas devido ao não cumprimento de obrigações relacionadas à liquidação de operações com fluxos bilaterais, incluindo a negociação de ativos financeiros e derivativos. O conglomerado gerencia esse risco monitorando as exposições associadas e realizando a apuração do capital regulatório.

O conglomerado considera que o risco de crédito da contraparte está presente principalmente nas operações com instrumentos financeiros derivativos, operações a liquidar, operações com acordo de revenda e empréstimos de ativos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iv) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas é de:

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e equivalente de caixa (Nota 8)	742.154	518.385
Ativos financeiros	126.549.696	127.033.212
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 12a, 13a e 17)	20.726.371	17.380.231
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 12a)	13.451.279	12.502.604
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 9, 10, 11, 12a e 17)	22.316.025	29.236.959
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 14a)	70.056.021	67.913.418
Operações off balance⁽¹⁾	6.572.057	7.048.069
Total	133.863.907	134.599.666

⁽¹⁾ Para as operações *off balance*, refere-se ao valor do compromisso assumido.

(v) Garantias financeiras prestadas (off balance)

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Consolidadas, por ramo de atuação na contraparte, é de:

	31.12.2025						31.12.2024
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total	Total
Avais e fianças	348.771	864.859	3.191.525	9.537	2.157.365	6.572.057	7.048.069
Total	348.771	864.859	3.191.525	9.537	2.157.365	6.572.057	7.048.069

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	31.12.2025	%	31.12.2024	%
Estágio 1	5.656.746	86,00 %	6.008.906	85%
Estágio 2	216.890	3,00 %	67.003	1%
Estágio 3	698.421	11,00 %	972.160	14%
Total	6.572.057	100%	7.048.069	100%

	31.12.2025		31.12.2024	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	950.142	1.572	1.214.678	5.970
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.806.059	94.524	3.529.715	179.094
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	443.195	-	1.031.800	-
Outras fianças bancárias	1.173.688	42.691	1.166.248	4.225
Outras garantias financeiras prestadas	198.973	3	105.628	7
Total	6.572.057	138.790	7.048.069	189.296

(vi) Transferência de ativos financeiros que não são desreconhecidos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o conglomerado efetuou transações que resultaram na transferência de ativos financeiros representados por títulos e valores mobiliários de emissão pública e operações de crédito e de arrendamento mercantil para clientes. De acordo com as condições das operações em que o conglomerado retém substancialmente riscos e benefícios sobre essas transações, os ativos financeiros transferidos continuam sendo reconhecidos em sua totalidade nos livros da companhia.

O conglomerado transfere ativos financeiros através das seguintes transações:

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros transferidos	26.238.278	23.780.778
Ativos financeiros com acordo de revenda	2.814.837	5.483.625
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado ⁽¹⁾	9.404.979	3.710.862
Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes ⁽¹⁾	4.931.824	2.610.809
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ⁽¹⁾	2.485.143	3.566.512
Operações de crédito ⁽²⁾	6.601.495	8.408.970
Passivos financeiros associados	(27.768.216)	(26.628.747)
Passivos financeiros ao custo amortizado ⁽³⁾	(26.372.760)	(23.240.890)
Passivos financeiros ao valor justo no resultado (Nota 21)	(1.395.456)	(3.387.857)
Total	(1.529.938)	(2.847.969)

⁽¹⁾ Referem-se a títulos e valores mobiliários que estão vinculados a compromisso de recompra.

⁽²⁾ Referem-se aos créditos cedidos com coobrigação, cujos passivos financeiros associados referem-se às obrigações assumidas junto aos cessionários desses créditos.

⁽³⁾ Referem-se a passivos financeiros com acordo de recompra e passivos financeiros associados a ativos transferidos.

Passivos financeiros - Operações com acordo de recompra

Operações com acordo de recompra envolvem a venda de um título, geralmente de emissão pública, com o compromisso de recompra a preço fixo, em data futura. O conglomerado mantém o título no Balanço Patrimonial, pois retém os riscos e benefícios, incluindo os rendimentos.

Cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios

O conglomerado transfere o direito de receber fluxos financeiros futuros de operações de crédito e arrendamento mercantil ao cessionário recebendo uma quantia em caixa na data da transferência. No entanto, mantém esses ativos financeiros no Balanço Patrimonial em rubrica destacada, pois retém os riscos e benefícios incluindo a responsabilidade por inadimplência. Um passivo financeiro associado é reconhecido devido a essa responsabilidade.

(vii) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único valor líquido pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	31.12.2025	31.12.2024
Valores brutos de ativos financeiros reconhecidos	53.945	52.583
Valores brutos de passivos financeiros reconhecidos	(245.088)	(593.749)
Saldos líquidos	(191.143)	(541.166)

b) Risco de mercado e IRRBB
(i) Definições

A carteira *trading* (carteira de negociação) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos detidos com a finalidade de negociação ou destinados a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading* e que não estejam sujeitos à limitação restrição da sua negociabilidade.

A carteira *banking* (carteira de não negociação ou carteira bancária) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos não classificados na carteira *trading*.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Essas perdas podem ser incorridas devido à variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*) é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

(ii) Gestão do risco de mercado e IRRBB

As funções de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles. Essas funções são realizadas por unidades especializadas, com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;
- **Análises de Sensibilidade:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros, em função das variações nos fatores de risco;
- **Análise de GAP:** mensura os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco, contemplando tanto o portfólio consolidado quanto as carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVar (VaR Estressado):** medida complementar ao VaR por simulação histórica que estima o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

Estas medidas de risco são consideradas para definição de limites para a gestão do risco de mercado, definindo os valores máximos autorizados de exposição ao risco, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com a programação orçamentária.

Para fins da gestão e do controle consolidado das exposições ao risco de mercado, as operações são segregadas, de acordo com a sua estratégia de negócio, entre a carteira *trading* (negociação) e a carteira banking (não-negociação ou bancária).

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR (*Value at Risk*), por simulação histórica, com base em técnicas estatísticas, utilizada para estimar a perda potencial máxima no valor de mercado de uma posição ou carteira, sob condições normais de mercado, dentro de um determinado horizonte de tempo e com um nível de confiança previamente definido.

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement*), a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência da perda potencial futura. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR por simulação histórica:

- Série histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading*.

	31.12.2025	31.12.2024
Mínimo	2.955	4.407
Médio	7.087	17.178
Máximo	14.709	35.799

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que proveem funding para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado). Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a *hedging* do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking*.

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos. Nesse contexto, a avaliação e o controle do IRRBB envolvem a mensuração das seguintes métricas:

- **Delta EVE (Change in Economic Value of Equity):** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da reavaliação do valor econômico dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII (Change in Net Interest Income):** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas e despesas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.
- **EGL (Embedded Gains and Losses):** A avaliação da diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis busca estimar os ganhos e perdas embutidos ainda não realizados.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado e IRRBB, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de terceiros, de atestada robustez.

Complementarmente, o conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de mercado e IRRBB que compreende a emissão periódica de relatórios que demonstram os níveis de utilização dos limites utilizados, a realização periódica de fóruns colegiados de acompanhamento, e emissão de mensagens eletrônicas específicas em situação de extrapolação de limites ou desenquadramentos de operações.

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(834.657)	(2.406)	2.358	(299)	293
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(22.068)	12	(12)	(10.785)	10.572
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	82.802	(3.688)	3.615	(254)	249

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.12.2025		31.12.2024	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	13.946.550	(234.952)	230.300	(205.934)	201.856
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(660)	(14.034)	13.756	(14.471)	14.184
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(520.321)	(2.499)	2.450	1.889	(1.851)

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,5464 (101% de R\$) (R\$ 6,2462 em 31 de dezembro de 2024). O índice

BOVESPA chocado é de 162.737 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de dezembro de 2025 (121.486 pontos em 31 de dezembro de 2024). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

- **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, em 31 de dezembro de 2025, para o prazo de um ano é 14,33% (15,43% em 31 de dezembro de 2024). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,58 % para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,86% em 31 de dezembro de 2024).
- **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking* apresentando os valores observados em cada data-base:

Carteira trading

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
		31.12.2025					
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(834.657)	Aumento	(238)	Redução	(8.618)	Redução	(17.236)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(22.068)	Aumento	1	Redução	(15)	Redução	(30)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(21.761)	Aumento	(218)	Redução	(5.440)	Redução	(10.880)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	82.802	Aumento	(365)	Redução	(8.582)	Redução	(17.165)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	143.583	Aumento	(30)	Redução	(1.153)	Redução	(2.306)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	183.911	Aumento	(1.068)	Redução	(16.531)	Redução	(33.062)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	233.654	Aumento	2.337	Redução	(58.413)	Redução	(116.827)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(39.267)	Aumento	(25)	Redução	(468)	Redução	(935)

Carteira trading e banking

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
		31.12.2025					
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	13.946.550	Aumento	(23.263)	Redução	(841.631)	Redução	(1.683.263)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.215.797)	Aumento	(1.389)	Redução	(17.441)	Redução	(34.882)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 35.3.v)	(660)	Aumento	(7)	Redução	(165)	Redução	(330)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	-	Aumento	-	Manutenção	-	Manutenção	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(520.321)	Aumento	(247)	Redução	(5.816)	Redução	(11.632)
31.12.2024							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	31.872.501	Aumento	(20.389)	Redução	(794.323)	Redução	(1.588.647)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(4.340.842)	Aumento	(1.433)	Redução	(22.180)	Redução	(44.360)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio (Nota 35.3.v)	27.030	Aumento	270	Redução	(6.757)	Redução	(13.515)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	2.470	Aumento	(1)	Redução	(16)	Redução	(32)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(797.001)	Aumento	187	Redução	(3.410)	Redução	(6.820)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estimam a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 31 de dezembro de 2025 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, commodities, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,1405 (R\$ 6,9977 em 31 de dezembro de 2024); as commodities sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2024; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,8395 (R\$ 5,5151 em 31 de dezembro de 2024); as commodities sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2025; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2024).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(660)	(12.489)	27.030	(5.384)
Taxa de juros	12.210.431	(442.889)	26.737.127	(340.522)
Total	12.209.771	(455.378)	26.764.157	(345.906)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.12.2025		31.12.2024	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(660)	8.902	27.030	4.978
Taxa de juros	12.210.431	361.291	26.737.127	289.902
Total	12.209.771	370.193	26.764.157	294.880

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito à estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** Inputs incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	31.12.2025				31.12.2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	14.023.042	2.907.570	254.901	17.185.513	9.642.803	2.161.494	259.191	12.063.488
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	7.676.197	3.419.186	319.500	11.414.883	7.858.520	3.977.393	666.691	12.502.604
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	17.558	3.523.290	-	3.540.848	94.927	5.167.382	2.676	5.264.985
Hedge de operações de crédito ⁽¹⁾	-	19.579.583	-	19.579.583	-	26.700.147	-	26.700.147
Total	21.716.797	29.429.629	574.401	51.720.827	17.596.250	38.006.416	928.558	56.531.224
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 21)	-	(1.395.456)	-	(1.395.456)	-	(3.387.857)	-	(3.387.857)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	(18.497)	(4.021.050)	-	(4.039.547)	(111.009)	(4.745.739)	-	(4.856.748)
Total	(18.497)	(5.416.506)	-	(5.435.003)	(111.009)	(8.133.596)	-	(8.244.605)

⁽¹⁾ Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de hedge accounting (Nota explicativa nº 13f).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(vi) Movimentação do nível 3

	Saldo em 31.12.2024	Exercício/ 2025	Saldo em 31.12.2025
		Resultado / outras movimen- tações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	259.191	(4.290)	254.901
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	666.691	(347.191)	319.500
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	2.676	(2.676)	-
Total	928.558	(354.157)	574.401

	Saldo em 31.12.2023	Exercício/ 2024	Saldo em 31.12.2024
		Resultado / outras movimen- tações	
Ativo			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários	795.689	(536.498)	259.191
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários	224.991	441.700	666.691
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Derivativos	8.000	(5.324)	2.676
Total	1.028.680	(100.122)	928.558

(1) Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

(vii) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	72.967.959	75.552.555	70.450.230	72.052.465
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 10)	2.743.828	2.535.383	3.575.421	3.575.421
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 9)	346.028	494.540	455.672	455.672
Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	13.451.279	14.541.166	11.199.639	11.199.639
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 11)	5.312.740	7.049.465	13.160.364	13.160.364
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (Nota 14a) ¹	50.651.934	50.476.438	41.213.271	42.815.506
Outros ativos financeiros (Nota 17)	462.150	455.563	845.863	845.863
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 22)	(108.247.951)	(119.668.029)	(116.277.758)	(116.035.229)
Operações com acordo de recompra (Nota 22a)	(19.001.163)	(25.992.305)	(13.786.528)	(13.809.216)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos (Nota 14h.1)	(7.371.597)	(6.697.220)	(9.454.362)	(9.276.061)
Depósitos de clientes (Nota 22b)	(26.392.549)	(21.843.978)	(33.659.022)	(33.602.635)
Obrigações por empréstimos (Nota 22c)	2.458.882	(4.693.710)	(6.638.894)	(6.514.800)
Obrigações por repasses (Nota 22d)	1.944.783	(803.970)	(1.098.438)	(1.093.771)
Títulos emitidos (Nota 22e)	(51.940.893)	(51.648.793)	(44.131.035)	(44.171.618)
Passivos subordinados (Nota 22f)	(4.149.996)	(3.812.988)	(3.188.978)	(3.238.460)
Outros passivos financeiros (Nota 22g)	(3.795.418)	(4.175.065)	(4.320.501)	(4.328.668)
Total	(35.279.992)	(44.115.474)	(45.827.528)	(43.982.764)

(1) Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa nº 13f).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratar de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de hedge accounting, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações pré-fixadas, o valor justo é apurado a partir do cálculo dos fluxos de caixa contratados, descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para operações pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como uma aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

c) Risco de liquidez

(i) Definição

O risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de o conglomerado não conseguir negociar a preços de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de algumas discontinuidades no mercado.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding*, e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a

geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** envolve o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;
- **Cenários de estresse:** simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica regulatória que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse num horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 31 de dezembro de 2025, a média do LCR foi de 174%, acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R\$ milhões)	31.12.2025	31.12.2024
LCR	174%	157%
Total HQLA ⁽¹⁾	14.991	16.865
Total de saídas líquidas de caixa	8.613	10.768

⁽¹⁾ Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado de comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas devido a eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado, risco de segurança cibernética decorrente de falha nos ativos de informação, computadores e recursos de comunicação do Conglomerado e risco de confidencialidade, integridade e disponibilidade decorrente de serviços terceirizados relevantes. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

O risco social está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados às práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos de interesses comuns. Quanto ao ambiental, refere-se à eventuais perdas para a instituição em função da ocorrência de eventos de degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático está dividido em duas vertentes: risco de transição e risco físico, definidos respectivamente como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono e à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático (SAC) do conglomerado é realizada por meio do estabelecimento de regras e direcionada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). As iniciativas e informações relativas à gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e remetidas ao Banco Central pelo Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos socioambientais e climáticos de clientes, fornecedores e investidas para subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo relações com contrapartes cujas práticas são inadequadas ou cuja governança em sustentabilidade não são compatíveis ao seu nível de impacto socioambiental.

O apetite de riscos (RAS) do banco BV inclui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, monitorado mensalmente e reportado aos comitês de riscos e ao Conselho de Administração. Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.

Na concessão de crédito, o gerenciamento do risco SAC é realizado por metodologias específicas que determinam o *Rating* ESG, incluído no Rating de Crédito. A análise de risco socioambiental em projetos segue as diretrizes dos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no website: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>.

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado visa garantir a conformidade com os limites regulatórios e estabelecer uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento dos negócios e operações, alinhada à RAS e ao plano estratégico do conglomerado.

O conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para suportar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** Para desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao Regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ressalta-se que o ICAAP é realizado em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018 e suas atualizações, e disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o Plano de Capital, Teste de Estresse, Plano de Contingência de Capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal ($Capital Principal / RWA$); e
- Índice de Nível I ($Nível I / RWA$).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615/2017 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 e suas atualizações definem os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência, observados na apuração dos índices de solvência e demais indicadores prudenciais estabelecidos, citados anteriormente.

(iii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “Basel III: Finalising post crisis reforms”.

A partir de janeiro de 2024, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM IFRS

em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:

Índice de Basileia	31.12.2025	31.12.2024
PR – Patrimônio de Referência	15.039.229	13.887.531
Nível I	13.730.470	12.558.906
Capital complementar	2.256.203	1.474.732
Capital principal	11.474.267	11.084.174
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	14.105.914	13.892.516
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.631.647)	(2.808.342)
Outros	(2.631.069)	(2.807.158)
Ajustes a valor justo	(579)	(1.184)
Nível II	1.308.759	1.328.625
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.308.759	1.328.625
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.308.759	1.328.625
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	89.968.923	86.693.013
Risco de crédito (RWACPAD)	80.354.765	79.228.537
Risco de mercado (RWAMPAD)	753.264	773.408
Risco operacional (RWAOPAD)	8.814.863	6.587.615
Risco de serviços de pagamento (RWASP) ⁽⁴⁾	46.031	103.453
Patrimônio de referência mínimo requerido	7.197.514	6.935.441
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	4.048.602	3.901.186
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	5.398.135	5.201.581
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	730.259	580.369
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	7.841.714	6.952.090
Margem sobre o capital mínimo requerido	7.425.665	7.182.988
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	8.332.334	7.357.325
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾	4.862.232	4.204.395
Índice de capital principal (CP / RWA)	12,75 %	12,79 %
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	15,26 %	14,49 %
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,72 %	16,02 %
Razão de Alavancagem	9,47 %	8,10 %

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõem a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de março de 2024, quando a Acesso Soluções S.A. passou a ser consolidada no conglomerado prudencial.

⁽⁵⁾ Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁷⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal:

	31.12.2025	31.12.2024
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(307.842)	(313.901)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.333.953)	(1.237.197)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	-	(97.411)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(989.274)	(1.158.648)
Ajuste prudencial XV - Diferença a menor - Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(579)	(1.186)
Total	(2.631.648)	(2.808.342)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 4,87% (5,20% em 31 de dezembro de 2024), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.957/2021.

	31.12.2025	31.12.2024
Limite para imobilização	7.519.614	6.943.765
Valor da situação para o limite de imobilização	732.270	721.786
Valor da margem ou insuficiência	6.787.344	6.221.979

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos <i>on balance</i> - Saldo contábil na data-base			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	6.028.737	(11.363.820)	9.270.251	(13.812.592)
Euro	414.793	(161.234)	391.173	(1.291.652)
Iene	267.160	(7.242)	479.766	(328.751)
Outras	754	(2.800)	779	(51)
Total	6.711.444	(11.535.096)	10.141.969	(15.433.046)
Posição líquida - instrumentos <i>on balance</i>		(4.823.652)		(5.291.077)

Moeda	Derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	18.566.194	(16.542.058)	22.315.768	(17.459.345)
Euro	342.155	(628.249)	1.432.685	(522.793)
Iene	187.566	(443.924)	172.069	(620.277)
Total	19.095.915	(17.614.231)	23.920.522	(18.602.415)
Posição líquida - derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)	1.481.684		5.318.107	

Resumo	31.12.2025	31.12.2024
	Posição líquida	
Por moeda		
Dólar	(3.310.947)	314.082
Euro	(32.536)	9.413
Iene	3.561	(297.193)
Outras	(2.046)	728
Posição líquida total	(3.341.968)	27.030
Por totais - instrumentos <i>on balance</i> e <i>off balance</i>		
Ativo	25.807.360	34.062.491
Passivo	(29.149.328)	(34.035.461)
Posição líquida total	(3.341.968)	27.030

36. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O Banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define cinco metas públicas que vão direcionar as ações do conglomerado, divididas em três pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o Banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 34. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e o Relatório de Sustentabilidade do Banco podem ser consultados em <https://ri.bv.com.br/> e em www.bv.com.br/institucional/sustentabilidade.

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa 35.2.e

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do International Sustainability Standards Board (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de dezembro de 2025 essa carteira é de R\$ 3.707.649 (R\$ 4.507.753 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (Letras Financeiras e CDB *green*) no montante de R\$ 2.098.508. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos, considerando apenas as operações vigentes:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	31.12.2025	31.12.2024
Depósitos a prazo (Nota 22b)						854.689	109.350
Pós-fixado	R\$	4.178	de 8,68% a 9,91% a.a. + IPCA	2024	2026	4.382	57.525
Pós-fixado	R\$	770.716	100% a 102% do DI a.a.	2024	2026	785.377	-
Pré-fixado	R\$	56.722	de 12,79% a 14,94% a.a.	2024	2027	64.930	51.825
Recursos de aceites e emissão de títulos						4.548.193	3.641.061
Letras financeiras (Nota 22e)						3.198.865	2.165.225
Pós-fixado	R\$	2.267.150	de 0,39% a 1,23% a.a. + DI	2023	2027	2.540.019	1.492.292
Pós-fixado	R\$	416.700	de 5,25% + IPCA	2020	2030	658.846	672.933
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 22c)						1.349.328	1.475.836
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	de 5,05% a 5,39% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.349.328	1.475.836
Total						5.402.882	3.750.411

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar. No 31 de dezembro de 2025, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO₂, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV. O Banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 14,579 milhões toneladas de CO₂, registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	31.12.2025	31.12.2024
Ativo	65.666	51.033
Ativos intangíveis (Nota 20a)	65.666	51.033
Créditos de carbono e títulos verdes - Valor de custo	120.461	85.782
Créditos de carbono e títulos verdes - Amortização acumulada	(54.795)	(34.749)

	Exercício/ 2025	Exercício/ 2024
Resultado		
Despesas de depreciação e amortização (Nota 31b)	(20.045)	(14.204)
Amortização	(20.045)	(14.204)
Outros resultados operacionais	-	963
Consumo de ativos de sustentabilidade	-	963
Total de despesas reconhecidas no resultado	(20.045)	(13.241)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE próprias.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site <https://ri.bv.com.br/>.

37. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Informações de agências no exterior

	31.12.2025		31.12.2024	
	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch ⁽¹⁾	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch
Ativo total	8.133.880	1.676.953	434.659	7.880.181
Passivo total	(8.133.880)	(1.676.953)	434.659	7.880.181
Passivo	(7.540.184)	(536)	88.642	6.144.755
Patrimônio Líquido	(594.502)	(1.676.417)	346.017	1.735.426
	Exercício/ 2025		Exercício/ 2024	
Resultado do período	43.353	120.690	(654)	173.429

⁽¹⁾ Em 30 de janeiro de 2024, a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* aprovou o pedido da filial para a obtenção de uma licença bancária.

⁽²⁾ O Capital Social teve aumentos em janeiro de 2024 no montante de R\$ 37.546 e em março de 2024 no montante de R\$ 76.903.

⁽³⁾ Inclui variação cambial.

b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN n° 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Banco e Consolidado	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500
Variações com efeito de caixa	346.097	(1.013.250)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos ⁽¹⁾	-	(1.013.250)
Recursos provenientes de novas captações	500.100	-
Liquidação	(154.003)	-
Variações sem efeito de caixa	615.553	-
Despesas com juros	615.553	-
Saldo em 31.12.2025	4.150.628	(885.750)

	Banco e Consolidado	
	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2023	2.651.753	412.500
Variações com efeito de caixa	311.429	(1.106.000)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos ⁽¹⁾	-	(1.016.000)
Dividendos pagos através da reserva	-	(90.000)
Recursos provenientes de novas captações	851.100	-
Liquidação	(539.671)	-
Variações sem efeito de caixa	225.796	821.000
Despesas com juros	225.796	-
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽¹⁾	-	731.000
Dividendos com base na reserva a pagar	-	90.000
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500

⁽¹⁾ Valor líquido de impostos.

d) Pilar dois da organização para a cooperação e desenvolvimento econômico

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079 que instituiu o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), que foram desenvolvidas pela OCDE e pelo G20.

O banco BV está avaliando os potenciais impactos desta nova legislação e até o presente momento não mapeou qualquer efeito relevante que impactará a presente Demonstração Contábil.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 15 de janeiro de 2026, ocorreu o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante líquido de R\$ 72.250, em relação aos resultados apurados no período findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Reforma Tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº214, que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo, instituindo o IBS, a CBS e o IS, os quais substituirão gradualmente PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS.

O período de transição iniciou 1º de janeiro de 2026, caracterizando-se como fase de testes, com exigência de cumprimento de obrigações acessórias, sem recolhimento efetivo de IBS e CBS no exercício de 2026.

O Banco acompanha a evolução da regulamentação e avalia os impactos operacionais, fiscais e tecnológicos decorrentes da implementação do novo sistema, cuja transição se estenderá até 2033.

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 1SP-220814/O-6
